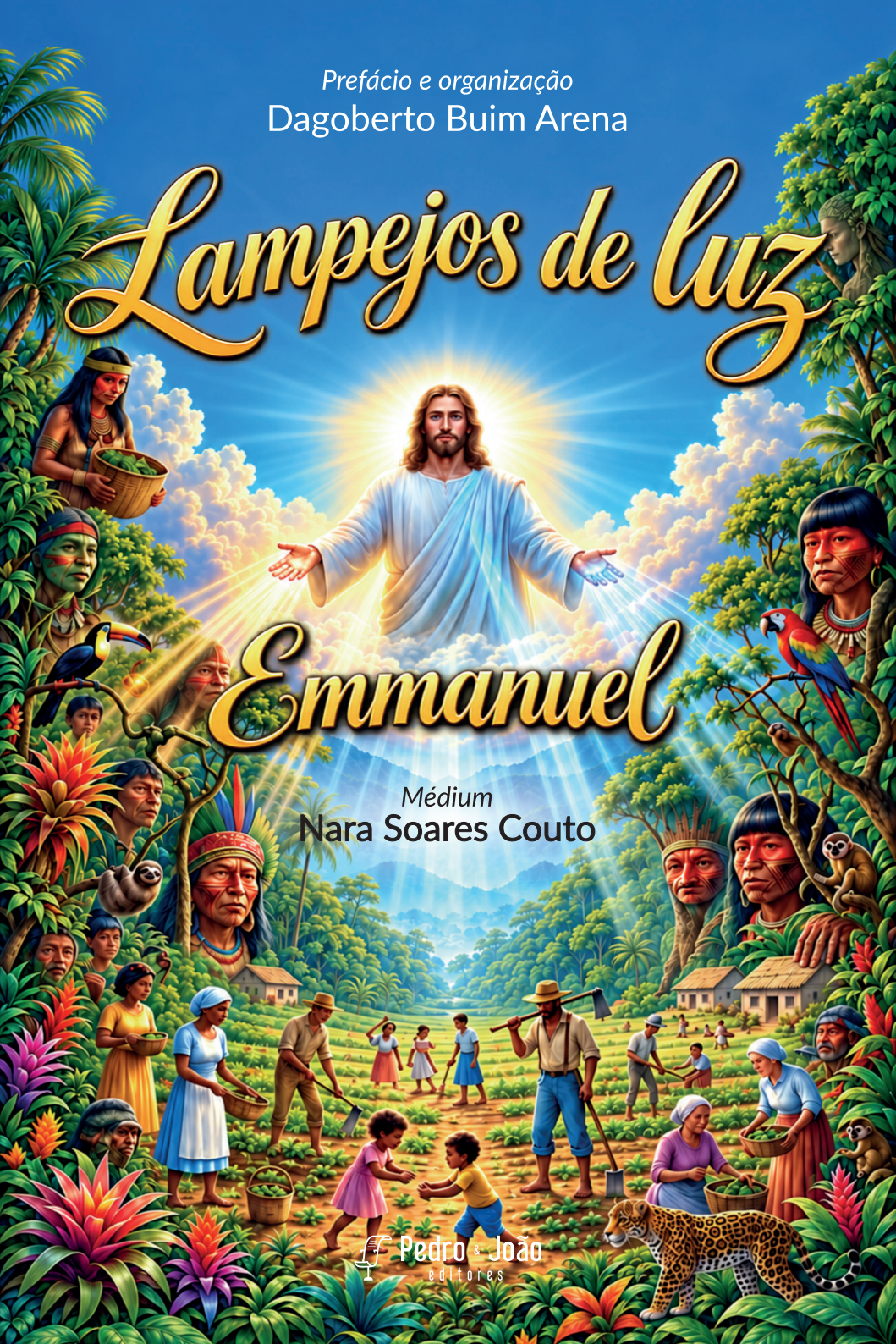
Prefácio e organização
Dagoberto Buim Arena

Lampejos de luz



Emmanuel

Médium
Nara Soares Couto

Pedro & João editores

LAMPEJOS DE LUZ

EMMANUEL

Pedro & João
editores

LAMPEJOS DE LUZ

EMMANUEL

Médium: Nara Soares Couto

Organização e prefácio: Dagoberto Buim Arena

Pedro & João
editores

Copyright © Dagoberto Buim Arena

Todos os direitos garantidos. Qualquer parte desta obra pode ser reproduzida, transmitida ou arquivada desde que levados em conta os direitos do autor.

Dagoberto Buim Arena

Lampejos de luz. São Carlos: Pedro & João Editores, 2026. 108p. 14 x 21 cm.

ISBN: 978-65-265-3336-9 [Impresso]
978-65-265-3337-6 [Digital]

1. Espiritismo. 2. Mediunidade. 3. Psicografia. 4. Mensagens. I. Título.

CDD – 200

Capa: Marcos Della Porta
Imagens do miolo: As imagens do miolo foram criadas por IA
Ficha Catalográfica: Hélio Márcio Pajeú – CRB – 8-8828
Diagramação: Diany Akiko Lee
Editor: Valdemir Miotello
Diretores executivos: Pedro Amaro de Moura Brito & João Rodrigo de Moura Brito

Pedro & João Editores
www.pedroejoaoeditores.com.br
13568-878 – São Carlos – SP
2026

Sumário

Prefácio **9**

Obrigações **17**

O arrependimento e o remorso **19**

E como vai a família? **20**

Lembretes **21**

Tropeços **22**

Suicídio **23**

Monotonia e inquietude **24**

Proteção da prece **25**

Enfermidades **26**

Vícios **27**

Apenas alguns segundos **28**

Vozes **29**

Vitórias? **30**

Detalhes **31**

Sê bom! **32**

Comunicação complexa e fenômeno mediúnico **33**

Homem de bem **34**

Levanta-te! **35**

Publicações **37**

Gigante adormecido **39**
Vida bendita **40**
Curar feridas **41**
Se compreenderes... ..... **43**
Reforma interior **44**
Vencerás! **45**
Mãe **47**
Ambiente em que vives **49**
Depuração **51**
Esperança e fé **52**
Sobre Chico Xavier **53**
Como uma velha árvore **54**
Sobre os médiuns **55**
Espalhe a tua luz! **57**
Médium e Mediunidade **58**
Uma faísca celeste **60**
"A casa de meu Pai tem muitas moradas" **62**
Boa noite! **64**
Bússola divina! **65**
Pequenos gestos **67**
Processos obsessivos **69**
Na casa espírita **76**
Burilamentos **77**

Moinho da vida **78**

Ao trabalhador espírita **79**

Liberdade de ser **86**

Zelos **87**

Encarnação e desencarnação **88**

Desarmonia **89**

Pequenos atores **90**

Nunca te descontroles! **91**

Débitos dolorosos **92**

Caros amigos, ... **93**

O aparente fim e o recomeço **94**

Mais uma vez o perdão **95**

Breve nota **97**

Apontamentos **98**

Pequenas solicitações para este trabalho **102**

Instruções **104**

Importância da prece **106**

Dócil regaço **107**

Prefácio

Entre 1995 e 2024 fui membro e também coordenador de reuniões mediúnicas no Centro Espírita Fé, Esperança, Amor e Caridade, em Garça, cidade de 41.000 habitantes, com quatro centros espíritas, no interior do Estado de São Paulo. Coordenadas por um professor, as sessões entre 1998 e 2003, passaram por um desenvolvimento híbrido, com tempos partilhados entre trabalhos de desobsessão, de comunicações psicofônicas, de pinturas em telas e também de psicografias manifestadas em gêneros que variavam entre poemas, mensagens costumeiramente encontradas nos meios espíritas e contos. Esse conjunto todo foi registrado por uma única médium, também professora, com exceção de algumas poucas manifestações emitidas pelo próprio coordenador, na função de medianeiro.

As psicografias traziam assinaturas de espíritos conhecidos entre os espíritas, outras de poetas brasileiros, de portugueses, de espanhóis e de escultores. As psicofonias eram identificadas pela percepção da médium em relação à presença do espírito comunicante.

Um curto conto e mensagens vieram com a assinatura de um espírito dos mais referenciados no meio espírita: Emmanuel. Surpresos ficamos todos e, respeitando as orientações de Kardec de que é preciso analisar a linguagem e o conteúdo, fizemos as análises no limite de nossa competência. É importante lembrar que Chico Xavier, mensageiro escolhido por Emmanuel, desencarnou em 30 de junho de 2002, com 92 anos, época

em que estas manifestações se davam no nosso singelo Centro Espírita. Por essa razão, além das mensagens, destaco uma especial a respeito de Chico e ainda outras, cujo conteúdo são orientações recebidas pela equipe encarnada. Todas elas são, creio, de interesse dos leitores.

A minha função nas sessões era a de oferecer o material à médium Nara Soares Couto, de acompanhar as escritas, virando rapidamente as folhas para que pudessem receber os caracteres inscritos por dedos ágeis. Lembro-me, embora vinte e cinco anos nos separam, de que o espírito que se identificava como Emmanuel escrevia com caracteres cursivos ampliados, em movimentos rápidos, com a mão suspensa, com a inserção de poucas palavras em cada folha porque o espaço não comportava outras mais. Ao lado da médium, as páginas eram por mim dispostas em poucos segundos em razão da velocidade, da destreza das mãos e dos movimentos sem titubeios.

Esses escritos eram, na mesma semana, registrados por mim em computador. Os originais permaneciam arquivados no Centro. Eles se perderam, infelizmente, ao longo dos anos, em virtude reformas pelas quais passou o prédio. Apoiados na lição deixada por Kardec de que mais vale uma verdade do que muitas mentiras, ouvíamos as descrições da médium e analisávamos os textos à luz da doutrina espírita, tal como recomenda os escritos do mestre de Lyon. Vinte e poucos anos após as sessões, tomamos a decisão de cumprir mais uma das suas recomendações, a de publicar os textos para que sejam submetidos ao escrutínio de um público espírita mais amplo.O critério aplicado para sequenciar as

mensagens foi o da data da criação. Por essa razão, dia, mês e ano, acompanham os títulos no alto da página.

Em publicação anterior de 2026, pela Editora EME – *Quando as palavras florescem* – inclui no posfácio citações de Kardec a respeito da identidade dos espíritos e de suas manifestações, sempre com o cuidado de difundir as criações analisadas sob o espírito crítico próprio dos adeptos da doutrina dos espíritos por ele organizada.

Reinsiro-as nesta obra, que reúne mensagens atribuídas ao espírito Emmanuel, para que sejam detidamente analisadas. As primeiras citações vêm do livro *O que é o Espiritismo*, as segundas são fornecidas por *O Livro dos médiuns*, conforme as referências citadas ao final de cada uma delas.

Primeira citação.

> *92. Entre os adeptos do Espiritismo, encontram-se entusiastas e exaltados, como em todas as coisas; são, em geral, os piores propagadores, por que a facilidade com que, sem exame, aceitam tudo, desperta desconfiança.*

Não foi esta a nossa conduta. Sempre havia exame, desconfiança, sem entusiasmos cegos.

> *O espírita esclarecido repele esse entusiasmo cego, observa com frieza e calma, e, assim, evita ser vítima de ilusões e mistificações.* (p. 149)

Identidade dos Espíritos

> *93. Uma vez que no meio dos Espíritos se encontram todos os caprichos da Humanidade, não podem deixar de existir entre eles os ardilosos e os mentirosos; alguns não têm o menor escrúpulo de se apresentar sob os mais respeitáveis nomes, com o fim de inspirarem mais confiança. Devemos, pois, abster-nos de crer de um modo absoluto na autenticidade de todas as assinaturas de Espíritos.*

Não consideramos com destaque as assinaturas, mas os conteúdos das mensagens psicografadas.

> *94. A identidade é uma das grandes dificuldades do Espiritismo prático, sendo muitas vezes impossível verificá-la, sobretudo quando se trata de Espíritos Superiores, antigos relativamente à nossa época.*
>
> *Entre os que se manifestam, muitos não têm nomes para nós, mas, então, para fixar as nossas ideias, eles podem tomar o de um Espírito conhecido, da mesma categoria da sua; de modo que, se um Espírito se comunicar com o nome de Pedro, por exemplo, nada nos prova que seja precisamente o Apóstolo desse nome; tanto pode ser ele como outro da mesma ordem, como ainda um enviado seu. A questão da identidade é, neste caso, inteiramente secundária e seria pueril atribuir-lhe importância; o que importa é a Natureza do ensino, se é bom ou mau, digno ou indigno da personagem que o assina; se esta o subscreveria ou repeliria: eis a questão.*

Como bem afirma Kardec, não é possível verificar diretamente a identidade dos espíritos, superiores ou

inferiores. A distinção se baseia no conteúdo, na linguagem empregada e em sentimentos fluídicos experimentados pela médium. O que importa, portanto, é a natureza do ensino.

> *99. Dois meios podem servir para fixar as ideias sobre as questões duvidosas: o primeiro, é submeter todas as comunicações ao exame severo da razão, do bom senso e da lógica; é uma recomendação que fazem todos os bons Espíritos; abstêm-se de fazê-la os maus, pois sabem não ter senão a perder com esse exame sério, pelo que evitam discussão e querem ser criados sob palavra. O segundo critério da verdade está na concordância do ensino. Quando o mesmo princípio é ensinado em muitos pontos por diferentes Espíritos e médiuns estranhos uns aos outros e isentos de idênticas influências, pode-se concluir que ele está mais próximo da verdade do que aquele que emana de uma só fonte e é contradito pela maioria.* (Ver O livro dos médiuns, cap. XXVII. Revista Espírita, abril 1864, Autoridade da Doutrina Espírita – Controle universal do ensino dos Espíritos. O Evangelho Segundo o Espiritismo, Introdução.) (p. 151)

A explicação de Kardec solicita o exame do bom senso, da razão. Se o mesmo ensino pode ser encontrado em outras obras, ele pode ser reconhecido como proveniente de espíritos moralmente desenvolvidos. As mensagens desta obra, salvo melhor juízo, não divergem das encontradas em outras obras difundidas pelo movimento espírita.

Kardec, Allan, 1804–1869 **O que é o Espiritismo** / por Allan Kardec. [Tradução da Redação de Reformador em 1884] – 56. ed. – 7. Imp. – Brasília: FEB, 2019. 213 p.

Segunda citação

Capítulo XXIV – Identidade dos Espíritos

262. Se a identidade absoluta dos Espíritos é, em muitos casos, uma questão acessória e sem importância, o mesmo já não se dá com a distinção a ser feita entre bons e maus Espíritos. Pode ser-nos indiferente a individualidade deles; suas qualidades, nunca. Em todas as comunicações instrutivas, é sobre este ponto, conseguintemente, que se deve fixar a atenção, porque só ele nos pode dar a medida da confiança que devemos ter no Espírito que se manifesta, seja qual for o nome sob que o faça. É bom ou mau o Espírito que se comunica? Em que grau da escala espírita se encontra? Eis as questões capitais. (Veja-se: "Escala espírita", em O livro dos espíritos, questão 100.)

263. Já dissemos que os Espíritos devem ser julgados, como os homens, pela linguagem de que usam. Suponhamos que um homem receba vinte cartas de pessoas que lhe são desconhecidas; pelo estilo, pelas ideias, por uma imensidade de indícios, enfim, verificará se aquelas pessoas são instruídas ou ignorantes, polidas ou mal-educadas, superficiais, profundas, frívolas, orgulhosas, sérias, levianas, sentimentais etc. Assim, também, com os Espíritos. Devemos considerá-los correspondentes que nunca vimos e procurar conhecer o que pensaríamos do saber e do caráter de um homem que dissesse ou escrevesse tais coisas. Pode estabelecer-se como regra invariável e sem

exceção que — a linguagem dos Espíritos está sempre em relação com o grau de elevação a que já tenham chegado. Os Espíritos realmente superiores não só dizem unicamente coisas boas, como também as dizem em termos isentos, de modo absoluto, de toda trivialidade. Por melhores que sejam essas coisas, se uma única expressão denotando baixeza as macula, isto constitui um sinal indubitável de inferioridade; com mais forte razão, se o conjunto do ditado fere as conveniências pela sua grosseria. A linguagem revela sempre a sua procedência, quer pelos pensamentos que exprime, quer pela forma, e, ainda mesmo que algum Espírito queira iludir-nos sobre a sua pretensa superioridade, bastará conversemos algum tempo com ele para a apreciarmos. (p. 278)

Capítulo XXVII, p. 340.

Nota. Das causas seguintes podem derivar as contradições que se notam nas comunicações espíritas: da ignorância de certos Espíritos; do embuste dos Espíritos inferiores que, por malícia ou maldade, dizem o contrário do que disse algures o Espírito cujo nome eles usurpam; da vontade do próprio Espírito, que fala segundo os tempos, os lugares e as pessoas, e que pode julgar conveniente não dizer tudo a toda gente; da insuficiência da linguagem humana, para exprimir as coisas do mundo incorpóreo; da insuficiência dos meios de comunicação, que nem sempre permitem ao Espírito expressar todo o seu pensamento; enfim, da interpretação que cada um pode dar a uma palavra ou a uma explicação, segundo suas ideias, seus preconceitos, ou o ponto de vista donde considere o assunto. Só o estudo, a observação, a experiência e a isenção de todo sentimento de

amor-próprio podem ensinar a distinguir estes diversos matizes.

Kardec, Allan, 1804–1869. **O livro dos médiuns, ou, guia dos médiuns e dos evocadores**: Espiritismo experimental / por Allan Kardec; [tradução de Guillon Ribeiro a partir da 49ª. edição francesa]. – 81. ed. – 9. Imp. (Edição Histórica) – Brasília: FEB, 2020. 446 p.

Recomendo ao leitor que, ao escorrer seus olhos pelas páginas deste livro, leve consigo estas recomendações e orientações de Kardec para, com elas, analisar se os conteúdos são doutrinários, sensatos, se são convergentes em relação a outras publicações e se podem ter saídos da pena de Emmanuel, ou de Espíritos de sua mesma elevação, ou ainda de seus discípulos. A mensagem que abre esta obra e que antecede as de Emmanuel é atribuída a Herculano Pires.

Dagoberto Buim Arena,
Uberlândia, novembro de 2026.

Obrigações

Herculano Pires
4.2.2000 – psicografia por F.S.

Ser fiel aos princípios abraçados não é questão de "princípio", é obrigação.

Não se "fabrica" um medianeiro de um dia para outro. É uma atividade exaustivamente planejada e que precisa ser vigiada sem trégua, pois as chamadas para outros caminhos são tentadoras.

Os projetos são traçados, analisados e questionados quase diariamente, devido às necessidades de ajustes provocadas pelas sensações de cada dia.

No período correspondente ao sono corpóreo, as ligações se fazem mais intensamente e as revisões trazem grandes benefícios ao já planejado. Há planos futuros que estão sendo reestudados e que dependerão do afinco com que se dedicarem. Não podemos fazer previsões quanto às surpresas espetaculares, pois não é esse nosso objetivo.

Entretanto, o trabalho que vier a ser efetivado, deverá ter a marca da honestidade e da idoneidade moral dos participantes. Todo cuidado deve ser tomado, mas não a ponto de impedir que as atividades deslanchem e sigam seu rumo.

Este trabalho tem também por objetivo a pesquisa em nível teórico quanto aos estilos aqui apresentados.

O espiritismo precisa alcançar com maior força e intensidade os demais meios de divulgação e estudo. As universidades, forçosamente, abrirão suas portas às pesquisas do outro lado da existência, pois este novo milênio é o do tempo da compreensão do Espírito.

Medos sei que terão e só os tolos e os desequilibrados não os possuem. Mas tendes do que se envergonhar?

Se os pesquisadores do século passado tivessem se escondido ou permanecido no anonimato, teriam hoje essa Doutrina à vossa disposição?

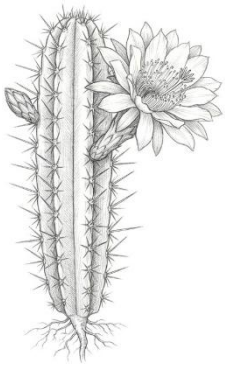
Se não se investirem de coragem, o que deixarão como testemunho? O que legarão às novas gerações de necessitados?

Necessitados somos todos e a roda do tempo não para jamais.

Plantem as sementes hoje para que possam colher os frutos em próximas encarnações.

Se não plantarem, o que terão para colher e saciar a fome que se abaterá sobre seus sedentos espíritos?

Analisem e busquem na prece, na oração de cada dia a inspiração, e as lembranças do já planejado virão, aos poucos, à tona.



O arrependimento e o remorso

Emmanuel
7.01.2000

O arrependimento incendeia a alma com o gotejar da bondade em seu nascedouro.

O remorso corrói feito ácido implacável, causando infatigável desalinho em mentes antes ponderadas.

O arrependimento conduz o ser à busca automática de seu próprio perdão, antes mesmo de submeter-se à penitência alheia.

O remorso submerge-se, incrustando-se inadvertidamente no íntimo de cada um, transfigurando-se em tormento próprio.

Converte urgentemente remorso em lágrimas de sacrifício e de perdão e o arrependimento conduzir-te-á, sem demora, a estender as mãos àquele que feriste, buscando mais amparo do que perdão propriamente dito.

Pois nesse caso, a vítima maior pode ser você mesmo.



E como vai a família?

Emmanuel
12.01.2000

Socorres prontamente o queixoso ao portão.

Cedes parte do que é de tua serventia àquele que lhe acorre o sossego.

Contemplas o bálsamo do alívio íntimo, confortando, com serenos e profundos diálogos quem te indaga a respeito do infinito.

Raciocinas, ponderas, exercita a paciência catedrática.

És o herói de ti mesmo deitando no sono dos justos os enganos que ainda carrega camuflando a caridade ao estranho feito, obra perfeita a teus deslizes.

Esqueceste, porém, de teu lar, este microcosmo sagrado que te solicita atendimento imediato ou mesmo emergencial e naufragas, muitas vezes, no dilema do fanatismo em ti enraizado.

Sê mais breve contigo. Reveste-te do bom senso (velho discurso), empregando-o ao deixar tarefas exageradas por um minuto em sorriso informal com teus infantes.

A gleba do lar é talvez a mais rústica que possuis e na qual deves enveredar vigor e atenção sem a pressa e a pretensão costumeiras, sem a tirania enxuta em silêncio agressor.

Pondera, revive e valoriza verdadeiros desafetos aos quais deves refazer e com eles estando em dia.

Anota outros compromissos.

Lembretes
(anotar no sopé de sua agenda)

Emmanuel
Sem data

Adoçar a palavra antes de proferi-la é indicação de bom senso e amadurecimento.

Caminhar na linha do tempo utilmente aproveitado é tornar-se senhor de si mesmo.

Contar vagarosamente as dádivas recebidas ao final do dia externa a gratidão espontânea pelo Pai Criador.

Sorrir de lampejo sem falsidade ou *finesse* é indicativo de bem-estar contundente e valoroso.

Sua felicidade está diretamente associada ao sufoco ou ao alívio que espalhas em seu ambiente. És, portanto, responsável por eles.

A leitura saudável e positiva impulsiona os instintos inferiores ao mais completo esquecimento.

Hábito salutar terá se, utilizando o verbo agradecer, espalhar, por todos aqueles que te servem ou te agradam, a bênção do retorno imediato, seja em terno olhar, gesticulando em aperto de mão e caloroso, seja proferindo um até breve em que o sujeito doador de bênçãos será você!

Nada de tristeza! A reação lógica aciona o ser a sorrir mesmo que em dor para garantir a própria sobrevivência!

Asseio e distinção são cômodos acessíveis de uma casa chamada corpo!

Você é *o lampejo de luz* do Pai Maior; reflete-o com dignidade.

Tropeços

Emmanuel
4.2.2000

Tropeçaste hoje!

A queda, porém, adiaste.

Envergaste a pupila ao vento sedutor da vaidade,

Porém, intempestivamente, te enxergaste como realmente és!

Abraçaste calado o verdugo que te assinala as intempéries e as imperfeições do caráter.

Certamente, amanhã, observarás teus apontamentos como luz ofuscada desabrochando em formato de seguro guia.

Raciocinaste contrito a respeito da viabilidade de seu próprio sumiço,

Porém, recrutaste sereno e brevemente o laurel de lições que, mesmo sem solicitar, no jardim da vida colheste!

Semeie outras logo que o próximo hausto te afague os pulmões agradecidos!

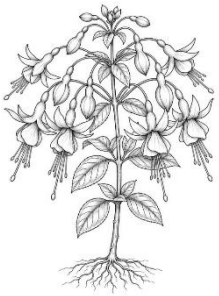


Suicídio

Emmanuel
11.02.2000

Se amanhã te ocorrer um sentimento contundente a desfazer-te do mundo como se quebrasse a torpe corrente, retorna a chave ao endurecido cadeado da vida.

Trancafia seus sentimentos de revolta e penúria e segue a passos, mesmo que duvidosos, pois, certamente, mais próximo estás da saída do que aqueles que se agrilhoam ao pedestal ignominioso do crime covarde e silencioso que denominam de suicídio!



Monotonia e inquietude

Emmanuel
18.2.2000

Monotonia nos ensinamentos?
Dizeres repetidos e aparentemente enfadonhos?
Se já te inquietas e refletes,
Alcançaste a maior virtude.



Proteção da prece

Emmanuel
03.03.2000

Se ouvir um desconsolo a afugentar seu equilíbrio e de chofre encaminhar-te para o recanto tolhido;

E, se, da sofreguidão assustada, transitares desmando do barulho a esquecer-te na noite em turbilhão;

E, buscando esconder-te do medo e da insegurança que te rodeia os dias, aquiescendo que o melhor é gastar-se em frenesi delirante;

Recosta urgentemente a cabeça em modesto e breve movimento de prece;

E logo que de ti o governo do bem tomar posse, o baile estará se encerrando.



Enfermidades

Emmanuel
7.4.2000

Se estabelecermos ingênua e pueril comparação entre enfermidade física e purificação perispiritual, refletiremos mais agradecidos pela dolorosa necessidade dessa espécie de burilamento carrancudo.

Não fosse o organismo a acionar profuso alarme de descontentamento e mal-estar, estariam os homens a refletir sobre a relativa importância do afago enganoso e sórdido da avareza e da ambição que lhes derroga os simples minutos de repouso e meditação?

Não fosse o grito sincero e contundente da dor, haveria a possibilidade de reflexão sobre a própria melhora íntima, muitas vezes revelada compulsóriamente para somente, no porvir, tornar-se natural qualidade relegada anteriormente?

Não fosse a avidez em busca de respostas, conselhos medicamentosos, acalanto de qualquer criatura sem distinção, quebrar-se-iam as pedras profundas com que cercaste teu íntimo em insuficiente e frágil independência?

Em qualquer ocorrência de tua lide no plano em que te encontre, agradece ao bom Pai por revestir-se de variadas maneiras, no preciso artífice que polirá tua rispidez.

Amaciará teu íntimo,
Suavizará tua voz,
Tornando-te muito melhor.

Vícios

Emmanuel
21.4.2000

Asseguras claramente que
Abandonaste o danoso vício do tabaco!
Esforça-te um pouco mais
E esfacela, de uma vez por todas,
A nicotina da maledicência
Que impregnaste na língua ferina em que agasalhas
Palavras inúteis,
Expressões pouco construtivas,
Queixas aleatórias e sem real embasamento,
Discórdias desnecessárias
Em qualquer ambiente em que sejas convidado a permanecer.
Afirmas categórico
Que abandonaste o etílico desconfortante e embaraçoso
A envolver-te a corrente sanguínea
Em rançoso pergaminho!
Pondera ainda,
Enxaguando caudalosamente tua epiderme mental,
Para que o odor que esparjas
Transfigura-te em afago perfumado
A quantos buscam em ti
O consolo oportuno e urgente
Para males ainda mais destrutivos e dominadores!

Apenas alguns segundos

Emmanuel
28.04.2000

Observa o quanto podes realizar em alguns minutos:

Um pensamento elevado em breve e confortante prece não lhe envolve em mais do que alguns segundos.

O abraço espontâneo na criança desconhecida, que de ti se aproxima assustada, não engloba mais do que trinta segundos se estiveres com rígido compromisso a cumprir.

Um bom dia que ofertes da janela de teu lar a quem quer que transite por tua calçada pode ser convertido em benção concomitantemente à tarefa doméstica que realizas e da qual não podes te descurar.

Reflete quanta responsabilidade angariaste antes, bem antes de a este plano pertencer!

Pois certamente e com vasta alegria, vieste muito melhor do que em outras aparições com que marcaste tuas pegadas neste velho caminho...



Vozes

Emmanuel
19.5.2000

Em alguns minutos de seu dia planetário já escutaste o estampido do sentimento sublime a conduzir-te pelos braçosao necessário reajuste íntimo?

Sabes bem a que se refere estes dizeres!

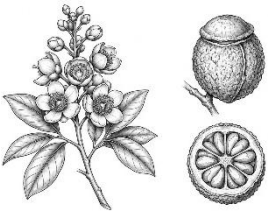
Ouves a cada momento a sensata razão solicitando-te:

Silêncio em sobreposição a considerações desgastantes;

Inércia do corpo quando compelido por estranha força a agressão bestial de teu próximo;

Sorrir languidamente, expressando tua compaixão pelo ignorante que se nutre de seu próprio destaque.

Enquanto imaginas ser insólito e sobrenatural atravancar sua expectativa às vozes que nunca a ti se revelam, aproveita a oportunidade inigualável de cultivar o hábito de escutar atentamente outros tipos de vozes que se manifestam em sua conduta diária.



Vitórias?

Emmanuel
26.5.2000

És o primeiro na concorrência por uma boa posição social!

Na competitividade empresarial abocanhas ardilosamente todas as oportunidades de crescimento!

Porventura, és também criatura disposta a se anular quando requisitada a sacrificar-se para que:

Teu filho não chore o silêncio enlouquecedor de tua ausência?

Tua esposa não sofra a derrocada em vícios que lhe atenue o deflagrado torpedo de indiferença e descaso com o qual lhe atinge o peito feito alvo certeiro?

Teu companheiro de trabalho não amargue o descompasso da desconfiança em tua fortaleza, deixando de confessar-te graves delitos?

Estás, oh, homem comum, aí mesmo encoberto em teu sobretudo bondoso a estudar a possibilidade de realmente agigantar-te, embora engajado de maneira pacífica e menos delituosa, em prodígios de bondade no lar e em tuas cercanias?!

Reflete e age!

Detalhes

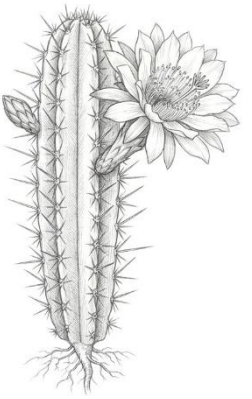
Emmanuel
16.06.2000

Analise o amigo a necessidade da humildade do medianeiro em Cristo Jesus.

Deve ele, ausentando-se de pudores infundados, elaborar úteis comentários ao início dos trabalhos.

Caridade essa traz em si a possibilidade grandiosa de outros companheiros, no trabalho inseridos, avaliar seu potencial de cooperação inadiável, concentrando-se com mais segurança, voltando sua mente e peito aberto, repleto das melhores intenções, para que, qualquer tipo de atendimento se efetue com mais dignidade.

Lembra-te, medianeiro do bem, uma palavra que impulsione com a sensatez da dedicação ao compromisso pode e deve ser leme seguro a guiar o barco de sua equipe para o propósito certeiro do bem.



Sê bom!

Emmanuel
23.06.2000

Mesmo a pretexto de aliviar um remorso que te incandesce a alma;

Cedendo ao desejo injustificado de gratidão ao destino honroso com que Deus te presenteia os segundos;

Ainda que em fuga de desesperos inomináveis;

Buscando até mesmo balsamizar a própria alma,

Não perca tempo!

Invista no bem sem definição ou justificativa!

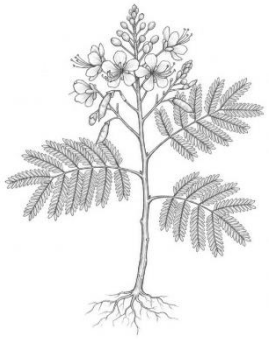
Um pensamento de felicidade frente ao sucesso do outro,

Uma palavra de estímulo a quem se deflagra em desonra,

Perdoando aquele que te fere sem motivo aparente.

Destila teu destino sendo diferente!

Destoando do convencionalismo que agride, transforma, em veredicto final, valores que já não te afetam o ser pacífico e engrandecido pela nobreza que sempre te conduz a praticar o bem.



Comunicação complexa e fenômeno mediúnico

Emmanuel
27.10.2000

Perguntas com toda razão, o que seria comunicação complexa e simples no fenômeno mediúnico.

Talvez possamos esclarecer que a maior complexidade de qualquer fenômeno não consiste em seu mecanismo ou em sua compreensão, mas em sua capacidade de apreender o sentido, a denúncia contra seus próprios flagelos e absurdos equívocos, nos quais te preserva sem a menor excitação.

Incontestavelmente, nada de antinatural ou milagroso aquebranta a materialização, a psicografia ou mesmo o transporte de corpos inertes.

São partículas invisíveis que se desfazem e se refazem, ocultadas pelas densas nuvens de suas percepções.

Ainda insistimos que o objetivo maior de tantas histórias e contos é conduzir o homem a refletir acerca da importância de esse ir e vir de vossos espíritos.

Não necessitamos retalhar fatos, comparar demais, contestando o óbvio.

Absorvida a lição, o objetivo maior está alcançado e para que isso se concretize, simplesmente nos despimos de todo pudor em solidária busca por exemplos reais de vida que consolam o outro, narrando o que já não mais necessita ser ocultado.

Um grande abraço... *Emmanuel*

Homem de bem

Emmanuel
03.11.2000

Esgotando teu limite encontra-te.

Há oportunidades decisivas e apelas para o disfarce, a inércia, a indiferença.

Sacuda-te, oh, homem de bem, aproveitando cada elo que te liga ao teu espaço, tuas buscas, compreensões e, cooperando sempre, alarga tuas chances de se enxergar maior.



Levanta-te!

Emmanuel
01.12.2000

Levanta-te!

Ergue em teu derredor a face temida em desalento oculto!

Consola já com teu profícuo verbo a falange que de ti zomba sem cerimônia.

És caminheiro cansado a recostar-te em ávido terreno,

E percebe-te incapaz de consolar o próprio peito.

Certamente mais forte estás e te reconheces!

Nos momentos da agrura do outro sempre recobras a afetuosidade que te arrebata o peito em indizível alegria!

E prossegues mais forte para fortalecer quem te solicita.

Abnegação sem cansaço,

Dedos hábeis ao toque sensível da pele em dormente sofrer,

Caminhas a passos largos e avançados; avanças!

Sempre o desterro, o grito, o pendor

De quem vem atrás de ti

Solicita-te a vanguarda de teu controle, tua paz, tua alma mais radiosa,

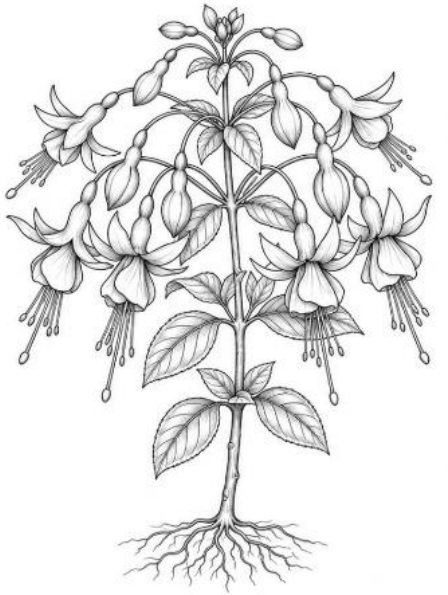
Que, ao acender a faísca da alegria a quem te solicita um sorriso,

Te vês mais suave e terno, pois intensificaste tua luminosidade

E segues ao revés de teus efêmeros questionamentos, impulsionado pela vida a solicitar-lhe:

Um momento,

Mais um momento...



Publicações

Emmanuel
8.12.2000

Queremos neste Natal informar à equipe a formação criteriosa e responsável que lhes atribuímos.

Somos uma vasta legião de trabalhadores que, trafegando por tantos planos, nos servimos sem preconceitos, do náufrago da leitura e escrita e do culto, engajado nos mais intrincados meandros da ciência humana.

Jamais os vimos como coadjuvantes desse trabalho moroso e denso, pois, confiando na autonomia, discrição e sabedoria lhes ofertada pelo Pai Maior, sabemos e nos dispomos a acreditar sempre que o grosso do trabalho de seleção, julgamento e observações está a cargo da equipe encarnada.

O arquivo humano ainda incompleto nos serve e nos assessora de maneira perecível sendo muito importante o acompanhamento posterior.

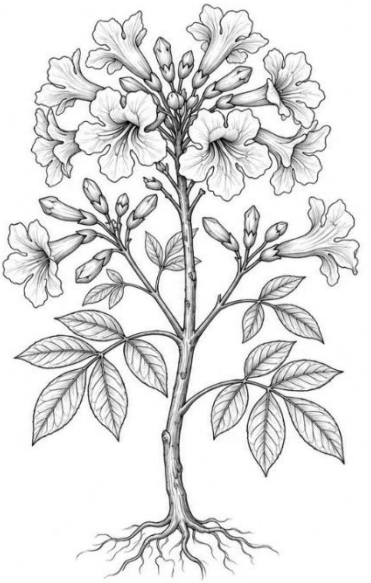
Quanto a possíveis edições ou publicações por outros meios, acreditamos que a tecnologia da informática se constitui em pórtico avançado e rápido onde todos adentram.

Já o livro impresso deverá ser estudado, pois temos denso material pronto para publicações, arriscando mesmo nos expor a todos os pareceres contrários que surgirão.

Nada de pseudônimos ou maiores obscurantismos. A mensagem espiritual é universal e não se monopoliza. Estamos unidos solicitando apenas que mantenham

nosso médium em total anonimato. É difícil suportar os variados tipos de vibrações emanados por mentes diferentes quando se realiza um trabalho como esse.

Provavelmente teríamos uma descarga vibracional muito intensa e conflituosa enfraquecendo a coragem que nele sustentamos, pois, de livre e espontânea vontade, percebemos uma tendência à fuga do planejamento cauteloso que realizamos. Deus os proteja e que a coragem seja a mais confortável armadura de vossos corações.



Gigante adormecido

Emmanuel
15.12.2000

Insistes em dizer que é cedo demais para ser e estar com o outro.

Porém, o que seria de ti sem o serviçal que te prepara o alpendre onde distendes o corpo fatigado?

Enfatizas a inócua necessidade de satisfazer teus mais efêmeros desejos!

Já refletiste quão exagerados se constituem, num mundo onde te defrontas com o mendigo sem aquecimento, com o conturbado emudecendo sofrimentos?

Ainda insistes em manipular teu gênio utilizando-o para ludibriar o outro, deixando de saldar aquela dívida...

Não te esqueças, porém, que a razão sempre te indicou teus limites e se quer observar-te o óbvio,

Se te apressares um pouco mais, perceberás quanto te deténs na própria amargura e no receio de mudar.

Há um gigante nobre e virtuoso adormecido em teu íntimo e estás a relegá-lo a um passado, inviabilizando seu surgimento.



Vida bendita

Emmanuel
23.02.2001

Recrudesceste teu dia na infância de tua agonia!

Deixaste a mudança de lado no engodo de teu enfado!

Apreciaste o relógio intransponível com definida intenção de ocupar rapidamente teu corpo, o cérebro, a tua mão!

Não refletiste um minuto acerca de teus atributos!

És homem no mundo ou dele estás imundo?

Estático percorreste a avenida, abandonaste o viaduto fugidio na velocidade de teu desvario!

Fugiste de ti mesmo e nem observaste, comedido, teu semelhante a esmo!

Esqueceste, porém, neste dia somente.

Acatarás teus benefícios amanhã, repartindo sem prevenções tuas conquistas íntimas e, em gratidão, lembrarás de teu Deus em prece recôndita, desvelando assim

A vida bendita.



Curar feridas

Emmanuel
02.03.2001

Estás porventura em escaldante noite a vibrar-te os medos e as inseguranças mais secretas?

Divagas entre dores insondáveis onde nem a mais avançada ciência te arranca de teu subsolo intrigante?

Ainda remóis, utilizando formas-pensamento, mesquinhos desafetos de que, em tua condição, já poderias estar liberto?

Como vai realmente teus cuidados com a vida saudável, com a qual sempre te comprometes e jamais te envolves?

És o dilema de teu próprio ser e sequer estabeleceste compromisso rigoroso com a serenidade sempre oportuna, vergastando tuas energias mais edificantes em enfermidades que tu mesmo geraste!

E gritas socorro aos céus, suplicas um perdão desnecessário, prometes...

E sem perceber, transformas tua breve noite em tempestade aparentemente eterna!

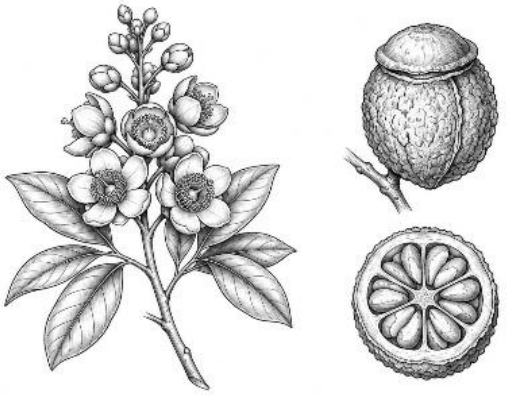
Redimensiona já tua noção temporal, extrapolando os míseros dias pelos quais, mais uma vez, transitas pela Terra!

Distende ainda mais teus olhos no espaço impalpável que te aguarda, a fim de destituíres do reinado infame, tanta ansiedade e incompreensão da vida real que te aguarda!

Utiliza tua oportunidade a fim de um crescimento que paira acima do senso comum e uma estrela após a

outra saltitará, iluminando a negra noite pela qual deves ainda percorrer!

E na certeza do fortalecimento que o Senhor da Vida te oferta, despertarás em dia radioso, quando o brilho de tuas feridas curadas servirá de exemplo e estandarte de luta a fim de emprestares teus segredos e tuas lições àqueles que resvalam, ainda, pela tenda do esquecimento.



Se compreenderes...

Emmanuel
09.03.2001

Facilitarias por completo todo intercâmbio mental que encetam teus protetores a teu raciocínio, se estabelecesses a primazia da lógica em teus desatinos!

Poupar-lhes-ia grande esforço de energias ulteriormente direcionadas ao socorro dos que te acorriam o afeto!

Voltaste ao patamar terrestre tendendo mais aos enganos coloridos e de aparente felicidade, abandonando em inúmeras ocasiões os pressupostos reencarnatórios voltados ao árduo resgate de teus pendores...

Ensaiaste, vivenciaste, sentiste em oportunidades ímpares, a benfazeja presença dos ideais grandiosos a envolver-te a alma flutuante em escalada facilitada, embora mais sóbria e séria.

Se compreenderes, ainda há tempo, os deveres retidos em tua consciência soturna, retomarás a rota preparada a teus pés, mesmo que insípida e desgastante se lhe afigure.

Acredite sempre que um passo à frente requer abnegação, maturidade engenhosa e tal condição só apresentam os mais esforçados, benditos por tua própria obstinação.

E... mesmo que aos olhos do mundo e de toda parafernália que o envolve em nome do pseudoavanço cultural e tecnológico, colocando-te obsoleto aos valores por todos incorporados, sentir-te-ás mais revigorado e feliz verdadeiramente, por ter vencido a ti mesmo...

Reforma interior

Emmanuel
16.3.2001

Por que, em teu entusiasmo ingênuo, envolve-te em serventias imaturas e pouco progressivas, envolvendo-te em falatório vulgar, ingerindo indigesto alimento a consumir-te energia vital, a aproveitar-se na cura real de teu próximo, com teus fluidos salutares?

Enganas ainda teu próximo contando falsa diplomacia hipócrita?

Quando abrirás teu coração e teu raciocínio às verdades eternas delineadas o tempo todo, sob medida a teus olhos famintos, a teu ágil cérebro a captar informações valiosas como a simples notícia, esvaziando-lhe a profundidade e o real sentido?

Arquivas, relembras, te agrada, verdadeiramente, sentir-se conhecedor da verdade em que acreditas ser o leme mais suntuoso a guiar a humanidade?

E quem é que te guia mesmo?

Já esqueceste que és a humanidade e que engrossas a multidão de indiferentes ou incomodados todos os dias!

Em que caminho estás, cristão esquecido, em teu invólucro único e sagrado?

Detém-te já na fuga que empreendes de tua reforma interior, buscando abrigo a cada passo que ofertes na segurança que te ofertará o verdadeiro caminho.

Vencerás!

Emmanuel
20.04.2001

Mais uma tentativa e obedeceste a teus pendores inferiores!

Espoliaste teu corpo às sensações mais voluptuosas e choraste ao sentir-te deslocado, vazio, incompleto.

O rompimento espontâneo é conquistado palmo a palmo.

Confiaste a tua sabedoria íntima e dizendo *não* quando desejaste proferir *sim*, cresceste. Estipulaste outro patamar a atingir onde teu pensamento sobrepuja tuas reações intempestivas, onde tua resignação enobrece teu espírito a cada passo.

És e sempre serás teu próprio guia, pois as definições de bem ou mal, de bondade e rudeza já estão definidas em teu consciente.

Conselhos, proteções e empenhos de teus acompanhantes espirituais se esvaem em silêncio reticencioso quando não os decodificas a contento.

E, todo esforço empenhado recomeça ao decidires que vencerás.

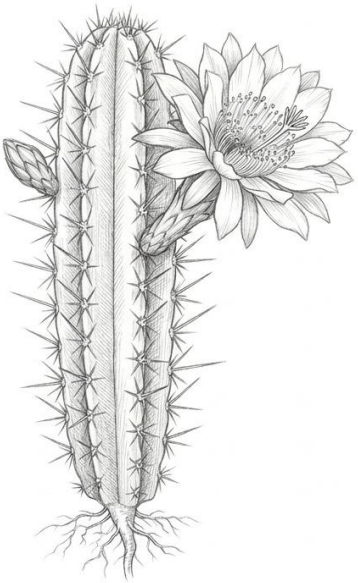
Vencerás a duras penas e angariarás outros destinos que, em rapidez e propensão impressionantes, se escancaram sorrateiros a ceder-te a passagem.

Siga, este é teu destino irretocável.

Não proteles, este é teu compromisso inadiável.

E perseguindo teu ideal, crescerás, embora seja teu jugo pesado e pouco convidativo ao descanso ou prazer.

Burilar o espírito, vez por todas, significa macerar as tendências desagradáveis do corpo.



Mãe

Emmanuel
4.5.2001

Oferece teu fruto, embora podadas forças apresente...

Segue em firmeza de rocha, embora em pedriscos caminhe...

E chorando no clarão da alvorada, busca a cura de seu rebento, crendo estar descansada.

Andarilha de todos os tempos a locomover-se por todos os espaços,

Tem em Maria proteção para fortalecer os teus braços.

Segue mãe...

Tua trajetória é infinita!

Mesmo quando partires, com os teus estarás e, dando glória ao Pai, mais coragem encontrarás.

Nada temas, teu tempo é eterno, teu compromisso ofegante, pois teu pulso uterino muitas vidas garante!

Sinta-te nesse dia, como a luz da estrela-guia, que mesmo desconhecida, a todos ilumina.

Poder, fortaleza, bondade...

Eis as tuas particularidades reconhecidas, nos diversos planetas por Jesus governados!

É teu dia, especialmente teu dia...

Embora, todos os dias, sejas, de todos, a mais perfeita companhia.

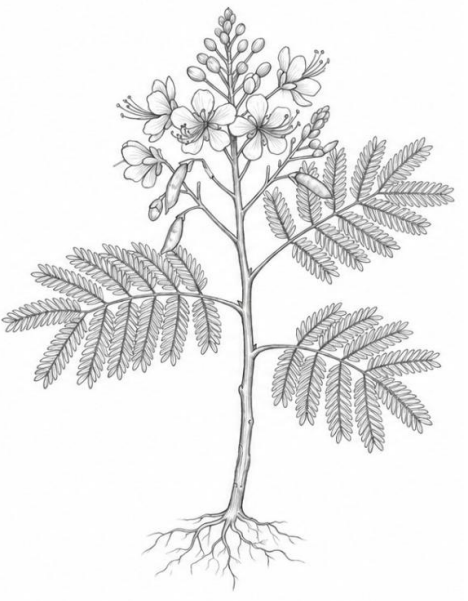
Queridos!

É chegado o dia das mães.

Tenho ainda em Lívia a recordação mais sublime de mulher e, por mais difícil de convencê-los que pareça, estive com ela há algum tempo e me reservou estes escritos que tento reescrever a contento.

Agradecido e sempre contente em poder compartilhar das alegrias celestes...

Despeço-me, Emmanuel.



Ambiente em que vives

Emmanuel
11.05.2001

Momentaneamente reclamas dos desconfortos comuns de tua rotina.

Embaça-te a visão a poeira e a fumaça a invadir os ares e te consideras alheio ao processo de destruição de teu próprio ambiente.

E, em discurso inútil, transferes a culpa ao monóxido despedido por monumentais fábricas.

Afirmas, seguro, de que teu quintal está asseado, de que tuas flores estão bem cuidadas, teus móveis sem qualquer poeira.

E, mais uma vez te ocultas entre teus desenganos, assistindo aterrorizado o rio espumoso a agonizar sem qualquer esperança de ser observado.

Certamente crês estar higienizando teu quintal adequadamente e de tua água só usufruir o necessário, pois o pavor da ausência do líquido que te sustenta o ser te conduz a ações mais contidas.

E choras, te comoves mesmo ao verificar a fuligem contaminando pulmões de maneira tão insensata e disposta.

Nada te desobriga, porém, de manter-te afastado do tabagista angustiado a fim de escapar à contaminação fatal.

És consciente de que o planeta em que habitas se movimenta por um processo lento e inadiável de melhora e, mesmo assim, praguejas tua necessária e abençoada

presença nele, como um atalho depurador para os resquícios de tua barbárie.

E assim segues enganando-te em pequenos atos, acreditando cumprir o combinado e, quase isento de toda rebeldia, acreditas-te em paz, em serenidade inacreditável, tal qual os santos.

Engana-te! Mais uma vez te revolves nos mesmos erros, pois se teu exterior apresenta bela aparência, e teu semblante até suaviza o turbilhão que te envolve o íntimo, nada pode conter teus sentimentos ainda primários.

E mesmo que te contenhas calado, teu pulso se inquieta dilacerado, porque tens culpa e te ocupas, sim, do patrimônio humano e social que te cerca, e enquanto não encontrares a paz íntima na alegria de oferecer um sorriso a teu irmão nada feito!

É hora de recomeçar a luta e de estender a mão a teus mais cruéis desafetos.

Harmonia de fachada é simples objeto de propaganda de um produto que ainda não conseguirás oferecer: você mesmo!



Depuração

Emmanuel
02.06.2001

Que cansaço traz a teu corpo em busca de recompor, refazer, revigorar-te, ofertando a teus poros e células para o desfecho do espetáculo de tua alegria!

Observaste, apesar de mais sóbria, a pluma, com leveza se desprende vagarosamente do solo e, sem deixar-se abater, segue o destino do vento que lhe define novas paragens.

Gradualmente te sentes amortecida, quase silenciosa, porém refletes mais, desprende-te, ainda que a grande custo, do amor carnal que jamais te abandonará, dos rebentos em rugido flagrante contra esse tal Deus que consideram nada ser.

Estás em estado de depuração, sendo esse mesmo, o trajeto mais bonito a seguir!

Que tua nobreza d'alma desfira sobre a tristeza e o desconforto jatos de conformidade e resignação, pois consciente estás que curar-se já tem outro significado e que prender este pássaro, que é teu espírito, já não é mais possível, pois nova vida se inicia.

Esperança e fé

Emmanuel
29.06.2001

Morno temperamento te ofereces em resposta ao febril esforço de restabelecer a ordem e a harmonia em teu círculo sagrado: a família.

E, em desbravada intemperança, tendes a esfriar tuas mais férteis e contumazes companheiras: a esperança e a fé.

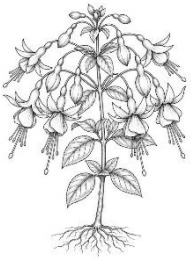
Ergue-te, mesmo que cabisbaixo, e oferece, ainda que lacrimejando, o brilho de teu sorriso e de tua confiança aos que sofrem como tu.

És alicerce abalado, porém não destruído.

És força em demanda fragilizada, mas em franco potencial a ser escondido.

És como todo ser que busca o crepúsculo entre as sombras da noite e os rebentos do dia!

Mescla em ti tantos conflitos sem ocultar teu único e verdadeiro desejo: continuar!



Sobre Chico Xavier

Emmanuel
6.7.2001

Hoje estamos em visita de irmandade, pois o Grupo da Prece encontra-se em profunda concentração e dispêndio de energias a fim de fortalecermos essa árvore frondosa, Sr. Francisco Cândido Xavier que, servindo à humanidade sem qualquer pudor, recebe, nesses momentos de lenta transição, nosso respeito profundo, nossa amizade sincera, por tantas e tantas colocações, tantos chamamentos e discussões do que considerávamos ideal a sua evolução espiritual.

Assim como o nascimento, a partida demanda preparo, vibrações e até mesmo reclusão, elementos úteis ao sossego deste guerreiro sem tréguas a resignar-se perante a dor que lhe acomete o corpo tolhido e já sem forças.

Que o respeito e a gratidão pelo acervo por seu intermédio legado à humanidade conduzam os espíritas cristãos a lhe direcionar preces de paz e fortalecimento sem qualquer objetivo ou leve intenção de santificá-lo ou endeusá-lo, mas de respeitá-lo como a um ente querido, profundamente a todos ligado.

Grato pela cooperação do profícuo silêncio e solene postura com que lhe possam presentear os dias, despeço-me a solicitar-lhes a benção da cooperação nesse momento delicado.

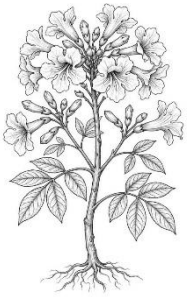
Como uma velha árvore

Emmanuel
6.7.2001

Em teu indispensável desejo de crescer, buscas ampliar e incorporar o verdadeiro sentido de certos conceitos.

E, destinado que és ao belo, correto, justo e bom, agigantas-te nas esferas pelas quais percorres, feito árvore vetusta a espargir sombra e fruto, gotas de orvalho retidos em películas luminosas a refletir tua claridade íntima.

Sempre estarás certo de que ao ceder teus benefícios aos transeuntes que em teu caule se recostam, ao animal a encurralar-se roendo ou transportando tuas sementes, edificarás a obra divina de difundir os resquícios de teu crescimento e, em retorno a teu empenho, a terra entumecida e lânguida absorverá tua umidade deixando-se afagar pela fecundidade do solo que produziste para que cresças e te fortaleças ainda mais, pois tua copa em frondosos brotos não se deterá ao impulso da vida e da vitalidade com que te nutres e és fortalecido.



Sobre os médiuns

Emmanuel
13.07.2001

Porventura acreditas estar o médium tão distante das imperfeições corriqueiras que vocês o transportam aos céus diante da ponte da boa conduta?

Não! Todos têm consciência clara de que a aptidão física para os dons mediúnicos não isenta esta criatura de empreender seus duros passos na estrada enganosa da vida...

Crescem juntamente e (igualmente) com todos os cristãos e não cristãos que buscam no entendimento de si mesmos a profundidade de uma alma menos lamacenta...

Sempre que um trabalho com bons amigos espirituais é realizado, já se projeta um limite ao desenvolvimento íntimo desses seres, tão ou mais frágeis que o normal das pessoas.

Acredita-se que alcançaram um alto nível cultural e se purificaram moralmente!

Infelizmente ainda não caminham em busca das mãos que lhes sufoquem o pranto na confusão de uma dupla personalidade a justificar a maleabilidade do perispírito e se surpreender feitos cegos diante da luz, com as palavras de conforto e estímulo lançadas à poeira de seu esquecimento diante dos compromissos assumidos.

Agradecemos a maturidade com que esta casa recebe estes medianeiros que na condição de viajores sedentos pedem uma gota d'água, um pouco de ar renovado à luz da doutrina Espírita.

Nada de ilusões, fanatismo, endeusamentos descabidos, pois a charrua está a postos justamente para quem mais deve e é passível de qualquer espécie de queda ou engano.

Que a união os fortaleça para empreenderem este verdadeiro tratamento nesses espíritos encarnados a solicitar mais e mais estudo e discernimento.



Espalhe a tua luz!

Emanuel
17.08.2001

Traz em tua face o brilho íntimo que te conduz serenamente pela vida?

Estás certo de que teu sorriso ou tua lágrima esmeram teus sentimentos ensinando-te a valorizar os bons momentos e a sentir a dor de teu próximo?

As faces com que te revelas ao mundo dizem categoricamente em que nível evolutivo te encontras!

E, desde que busque mostrar a sinceridade em teus atos, serás chuva de bênçãos onde quer que transites!

Constrói, pois, diante dos que te rodeiam, gigantesca força revigorante enfatizando o que se apresenta de útil e positivo em qual fato, comentário ou discussões.

Produzirás, assim, melhoria de toda uma sociedade visível e invisível que muitas vezes te buscam como derradeira fortaleza a lhe suportar os desenganos!

Não ofusque, pois, a luz que angariaste!

Dispersa mais intensamente teus sentimentos de segurança e de certeza para que caminhos ainda mais amplos e agradáveis sejam traçados diante de teus passos já não mais vacilantes!

Médium e Mediunidade

Emmanuel
21.09.2001

Até que ponto tens no fato místico da mediunidade, motivo ilusório de tua própria glória?

Esse tipo de comunicabilidade é comum a tantos outros seres e, ao invés de dele colher lições preciosas a teu engrandecimento espiritual, dele te cercas desejando destaque!

Embora sejas, em alguns momentos, o melhor instrumento de trabalho no sentido de auxiliar os espíritos em sua missão de auxiliar o planeta nessa ascensão para a eternidade, tenhas consciência de que o principal foco de atenção das lições que colhe é você mesmo! Asserena teu coração, se porventura ainda te enganas, imaginando-te dotado de algum potencial sublime.

Nada há mais sublime ou elevado que as conquistas íntimas do espírito individualmente falando, pois, se dele se obtém recados, textos, falas, mensagens que reconfortam ou reconfortarão a humanidade, é nele, em primeiro lugar, que deve se processar o abalo, a ruptura com os instintos secundários.

Nada mais sério, contundente e real que se sentir a dor do próximo em si mesmo, que ouvir o conselho amigo num momento de desespero e, embora endurecido coração carregues no peito, deves com todos esses fatores, observar o algo mais que a vida te proporciona!

Não como privilegiado e nem como conquistador a desbravar a densa floresta em intenso matagal envolvido, que trazes contido há séculos!!!

Médium descuidado, imprevidente, se acautele com tuas atitudes, cuide mais de teu verbo e conduta.

Se és espelho e exemplo aos outros, és muito mais teu próprio juiz!



Uma faísca celeste

Emmanuel
19.10.2001

Há prazeres subalternos à sublimidade de sentimentos mais nobres, que ainda te confundem a lente obtusa com que enxergas a vida!

Restringes-te a voláteis sensações, onde o abraço lhe surpreende feito carinho profano!

Distancias-te do beijo, julgando íntimo demais para a face corada com que o presenteias!

Ocupas-te de ocultar tua face, a fim de que os olhares nela não encontrem o brilho de tua luz íntima!

Acaso julgas ser teu próximo tão inferior e imediatista a ponto de não compreender o afago do aperto de mão como troca de energias desse manancial vigoroso que lhes envolve globalmente?

Há algum mistério em ministrar, a qualquer momento de seu dia, um elogio sem vaidades, um sorriso sem malícia àquele que busca em ti estímulo para melhor viver?

A humanidade busca nesse fortalecimento sua própria identidade e, desde então, formam-se povos e colônias por afinidade fraternal, onde o amor surge como fonte de sustentação e progresso.

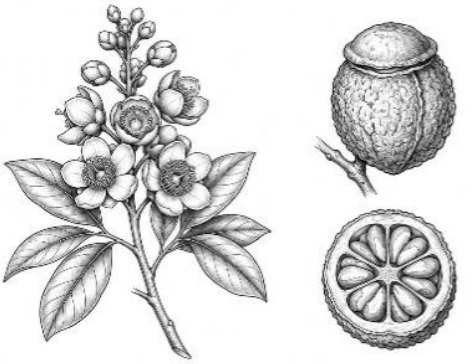
Esse sentimento gera a necessidade de estar, viver e partilhar-se com o outro, indistintamente.

Até quando repudiarás esta faísca celeste com que o Pai te presenteia?

Por acaso a clausura a essa sociabilidade te fará menos irmão, menos comum e privilegiado?

O isolamento jamais foi um item do contrato social em qualquer esfera do universo e, nesse alargamento de fronteiras, aparecemos nós, espíritos sem tempo, sem monopólios ou fachadas, ligados apenas à nobreza do caráter do homem encarnado que busca, no alto, a paz íntima, coletivizar-se.

Sê tu sem deixar de ser teu próximo!!



"A casa de meu Pai tem muitas moradas"

Emmanuel
22.10.2001

Deténs-te, ainda, nos arrabaldes da incompreensão humana!

E seguindo a passos lentos cultivas o melindre, dispondo-o enquanto questionamento de vossa crença.

Nesse pudor, dissimulam-se seus receios e seus conceitos inócuos do que seja a vida após a morte, a comunicabilidade dos espíritos; enfim a troca de sentimentos e vibrações envolvem e emanam de todo espaço espiritual.

Estamos, enfim, todos entrelaçados e por isso comparecemos naturalmente aos aglomerados humanos, não para provar nossa existência, mas para confortar-lhes dizendo: "A casa de meu Pai tem muitas moradas".

E ela é dividida solidária com todos nós, e por que tanto egoísmo, receios lastimáveis em desejarem que dormitemos como se numa redoma intocável inacessíveis estivéssemos?

Hoje, faz-se paz nesta casa e, dentro do máximo respeito e carinho, os visitamos como a qualquer outro lugar.

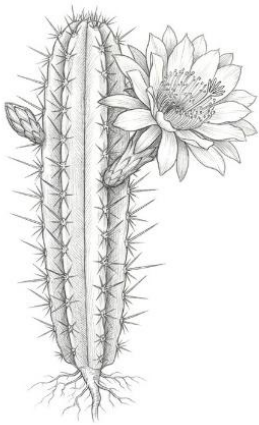
Abram seus braços para nosso afeto e nos misturemos nessa luz que embala os corações envolvidos em tarefas variadas.

Da assistência social à espiritual.Do diálogo fraterno com o amigo que aqui comparece; do olhar em sentimento confuso que daqui sai mais confiante; tudo se traduz em tarefas inadiáveis, únicas, exclusivas. Então, em vez de

separarem-se em facções que se questionam, unam-se em nome do amor do Cristo!

E que o lenitivo maior chegue até vós em forma de paz íntima, intransferível!

Um abraço, Emmanuel.



Boa noite!

Emmanuel
5.11.2001

Mais um dia se finda e acreditas ser merecedor de denso repouso que te refaça as energias.

Crês, em teu restrito modo de pensar, estar cercado apenas dos elos de tua matéria a qual sentes sem qualquer dúvida ou receio.

Agradeces então a Deus por ter vivido mais um dia, fechando os olhos nesse ponto final diário.

Dormes apenas?

Acreditas então não ter a possibilidade de distender-te a largos passos a outras paragens onde andas, cantas, te alegras e te instruis trabalhando?

Retomas o corpo físico e crendo-te feliz por despertar, corres de um lado a outro cumprindo os deveres que te chamam!

E, quando se referem às paisagens espirituais, te assustas e te prevines, crendo, enganosamente, a ela ter acesso apenas depois de tua morte física.

Morrerás então a fim de transitar pela amplidão?

Não é necessário que tal fenômeno natural ocorra para abraçares outros "ares", isso fazes todos os dias sem o perceber.

Portanto, agradece além da vida restrita que possuis a possibilidade de tatear, reconhecer e adaptar-te à pátria verdadeira a qual retornarás cedo ou tarde.

Bússola divina!

Emmanuel
19.11.01

Se te comprometeste a brilhar tua luz diante da multidão que em ti busca esperança em vigor;

Se te propuseste ao trabalho no bem sem pensar em tuas vantagens;

Se disseste estar no caminho mais sábio e racional no qual analisas o porquê dos tormentos e das glórias;

Se enxergas teus erros tentando retomar o rumo correto;

Se viajante que és encontras sempre o portal da esperança a fortalecer-te na insensatez;

Por que o desespero no momento em que o leme do barco tremula em tuas mãos?

Por que a insegurança diante da maré agitada com a qual te envolves frequentemente?

Por que o desalinho em tua conduta cultivando grotesco vocabulário que pouco edifica e pouco apascenta?

Por que ainda não tomas tua posição de cristão diante da humanidade e exemplifica as virtudes que às duras penas conquistastes?

És muito melhor, belo, útil e sensato e te confinas em enganos a ofuscar a realeza de Deus na obra do corpo físico de que dispõe a justiça divina na ponderação, antes de prejulgares os outros!

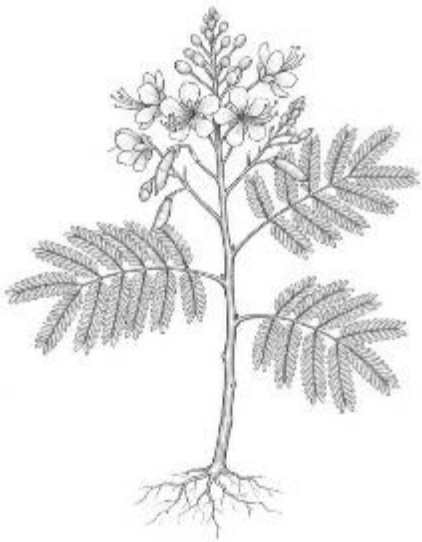
A caridosa emoção diante daquele que te inspira pena!

Estás preparado para viver melhor!

Tens a fonte de tua lucidez a guiar-te a rota!

Utiliza-te dessa bússola engrandecida pela inspiração do alto.

E segue em tua vida e não apenas “pela vida”.



Pequenos gestos

Emmanuel
21.11.2001

Trazes contigo o germe do amor posto ser esta amostra satisfatória a teus sentidos.

Certamente, o genuíno conteúdo do frasco por inteiro o incandesceria e não saberia utilizá-lo bem, confundindo-o com sentidos primários.

Certamente dizes praticar a caridade sem limites, contudo não te apercebes de tuas intenções e desejos de retornos e benefícios nos quais envolves teus gestos.

Dispensas ainda compromissos de doação de teu tempo, posto não te oferecer lucros vultosos, através dos quais adquires o que desejas.

E nesse imediato sentimento moves-te acreditando-te grande servidor da seara de Deus!

És mesmo!!

Pois desse resquício, onde se desvela a faísca de teu protetor maior, estabelecerás novos rumos mais grandiosos, espontâneos e santificados a que teu espírito imortal se propôs a atingir.

Segue, pois, ainda que entre dúvidas e temores.

Ainda que te consideres mero pecador a solicitar auxílio e repouso, enquanto te lamentas e solicitas reflexões infundadas, outros que atravessam teu caminho se abstêm dessa pequena gota com que orvalha os dias doridos da humanidade em que te entrelaças.

És cristão e destinado estás a grandes e belos gestos.

Porém, começa pelos menores, e aquele que tudo provê impulsionará o dínamo de tuas intenções te

abençoando para que suportes com coragem e espírito de doação a missão que escolheste.



Processos obsessivos

Emmanuel
26.11.01

Diante de dramas maiores pelos quais a humanidade se arrasta, nos preocupamos sobremaneira com os processos obsessivos.

Não os classificaremos como graves ou brandos, pois todos referem-se a processos doentios e patológicos iniciados por pequenos gestos, hábitos e fixações mentais.

Um exemplo claro temos para elucidar nossa colocação!

Um parasita se alimenta e sustenta outro ser vivo que, concomitante em suas necessidades, o atrai e pacifica a fim de retrair sua ira para o tempo adequado.

É como se armasse um bote certeiro no decorrer de um tempo relativamente longo.

Por isso nos preocupamos com o que classificam de queixas, dores e problemas.

A partir do momento em que dedicam atenção exagerada a esses ângulos da vida, automaticamente atraem para si esses ferozes e ignorantes companheiros que se felicitam com a derrocada do próximo.

Cuidado, muita cautela com as depressões leves, com as discussões sem proveito em torno de pequenas falhas deste ou daquele companheiro que contigo segue a vida.

Espairecer o pensamento com uma boa leitura, com um breve passeio, uma conversa saudável ou até mesmo com a dedicação ao serviço ao próximo sempre se farão

antídotos perfeitos a isolá-los de desgaste da energia vital que lhe mantém vivo.

Precioso recurso direto, imediato, consiste em cortar o mal pela raiz alegrando-te com o filho que te abraça, com a candura do elogio, com o chamado solicitando-te a qualquer tarefa no íntimo de teu lar.

Muitas vezes julgam encontrar-se em verdadeiras prisões que classificam como família, sem se darem conta da verdadeira razão desse grilhão bendito onde encontras o companheiro mais difícil.

É natural que o espírita Cristão seja mais assediado porque incomoda o indolente que não move uma palha pelo próximo, que não se comove com o choro alheio e muito menos busca suavizá-lo.

Sempre é oportuno relembrar a importância da vigilância do pensamento, porque ele é o elo verdadeiro entre ti e as outras energias que cercam o universo.

Clareza de propósitos, objetivos retos e nobres são o patamar mais seguro e reto a seguir em direção aos mandamentos do Cristo; seguindo-os, pegada por pegada, de nada mais necessitarão!

Asserenem, portanto, vossos corações e sigam em paz.



Atitudes no lar

Emmanuel
03.12.2001

Pregaste em alto e bom som que a mansuetude se constitui em virtude silenciosa a demonstrar a superioridade da criatura humana.

Com que ousadia te comprometes a lançar-te, feito pedra avassaladora, aos objetos de teu lar, aos animais que te cercam, ao bradar com teus companheiros animais domésticos!!!?

Disseste tantas e tantas vezes às mais agressivas entidades que te procuraram no cotidiano ou no trabalho doutrinário, que a violência não combina com o perdão e, emocionando corações endurecidos, alteraste rumos difíceis de serem descritos.

Cooperaste para abrandar o ódio, o rancor, unindo inimigos seculares.

E como te portas diante do desafio de, ao invés de transformar-te em carrasco, voltar-te para a proteção e compreensão daquele que te fere o ego?

Arregimentas tantas facilidades para compreender, socorrer, afagar e apaziguar os outros que com maestria te vês envolto em infindáveis vibrações de gratidão e amor.

Por que motivos te voltas ainda feito carrasco de teu próximo, a prometer-te vingança eterna, revirando sentimentos infelizes já enferrujados no baú de teu passado?

Passo à frente, já!!

Sorriso no rosto, postura segura, confiança em ti mesmo e o melhor virá.

Antecipa-te, portanto, a melhorar urgentemente teus pequenos atos, melhorando agora teu vocabulário no momento de discussões e partilha.

És o esteio de muitas casas e, se desestruturas a ti mesmo, o que sobrará?

Não faça de conta que falamos aos outros, a distâncias incomensuráveis.

É com tu mesmo que dialogamos, como o Pai se volta ao filho no torpor da tempestade.

Retome a caminhada sem queixumes ou disfarces, pois diante de nós não há o que oculte os sentimentos que envolvem nossos amigos.

Esperamos contar com tua sensibilidade para que, equilibradamente, realize uma profunda autoanálise para que possamos desenvolver o que está prometido!



Lapidar-se

Emmanuel
10.12.2001

Desejas a felicidade sem cogitar as dificuldades e entraves que deves enfrentar antes de alcançá-la?

Feito joia rara, oculta-se ela em pedra bruta que deverás lapidar com cuidado!

Arestas aqui e ali deverão ser providenciadas.

Entalharás a rocha na grotesca aparência que presencias.

Destilarás vícios e pequenos defeitos a retirar os resquícios de fealdade nela apresentados.

Aprofundarás um pouco mais a espora encandecida a fim de destruir perigosas tendências que poderão arruinar toda uma existência.

Reconhecerás a ti mesmo nesse manancial mineral que em um crescente infindável apresenta a escura face oculta, aparecendo, vagarosamente, em minúsculo facho de luz.

Reluzindo encantador brilho, nessa caminhada, o egoísmo será banido em sua raiz, a resignação e a coragem de pensar primeiramente em teu próximo virão a seguir, até, finalmente, confundir-te na imensa família com a qual cooperarás esquecendo-te vez por todas, que um dia, foste endurecida rocha.

Batalha íntima

Emmanuel
17.12.2001

Estás diante de um novo ano terrestre e, mais uma vez, estabeleces metas, promessas, ideais renovados a fim de alimentar teu espírito inquieto.

Se realmente desejas a transformação de ti mesmo e do espaço ao qual te vinculas, prepara-te desde já para intensa batalha íntima.

Romperás a crisálida que te ofusca a visão em doloroso incômodo e retomando ações e atitudes impensadas em teus próprios fios, te encarcerarás novamente.

E, sempre que uma palavra balsamizante de estímulo e esperança invadir teu peito, na personificação da luz divina que se lança à Terra, sentirás novamente instantâneo impulso a fim de desvencilhar-te de teu casulo ínfimo.

Nesse vai e vem, nesse titubear é que te identificas como soldado em preparo, como cristão em ensaio, a fim de retomares teu digno e verdadeiro papel diante dos desafios que a evolução te prepara.



Um ser especial

Emmanuel
07.01.2002

Especial é aquele que, embrenhando-se na tarefa comum, perde-se diante do intenso afeto que possui para distribuir incansável.

Especial é aquele que, diante de uma das maiores virtudes, à humanidade se curva diante da própria precariedade, reconhecendo-a como porta aberta à busca de saídas figuradas em diálogos com os outros, no repartir das próprias mágoas e do espaço físico que o acolhe, colocando-se em atitude reflexiva diante dos reais e nobres motivos a movê-lo entre todos os outros, que, da mesma maneira, curvam-se diante da fé em Deus, fortalecendo-se mutuamente.

Especial és tu, caro irmão, envolvido no silêncio de teu destino a abraçar o rebento de tantas dores, a conter o choro de teus pendores.

Corajoso mesmo! Grande herói és, pois te curvas diante do fato simples de que muito distante estás da perfeição, mas que dela também não desistirás jamais!



Na casa espírita

Emmanuel
14.01.2002

Fala-se em exagero na necessidade de multiplicar-se os dons a todos conferidos pelo Pai da gleba em que habitas.

Consideraste, porém que a própria casa espírita é parte integrante dessa fértil gleba a trazer em seu interior os mais variados tipos de dons?

E, quem disposto está a observar no servo que dispõe da charrua, do irmão que apresenta hospitalidade, ternura ao receber e dialogar com os outros, do companheiro disposto a viabilizar progressos no trabalho assistencial ou mesmo de servo a indagar: no que posso cooperar?

Tens, porventura, um elemento central a observar, feito sensível a antena, todas essas disponibilidades e conduzi-las à perfeita utilização?

Nesse pormenor, observamos a própria confraria espírita enquanto ambiente rico a multiplicar a cada dia a riqueza do Cristianismo redivivo em forma de ações concretas, onde a fome que amordaça a criança e o homem cabisbaixo, o frio que estremece corações desesperados e a esperança do simples brincar encontram-se perfeitamente solucionáveis, dependendo apenas de sua cota de boa vontade.

Disposto estás?

Burilamentos

Emmanuel
4.2.2002

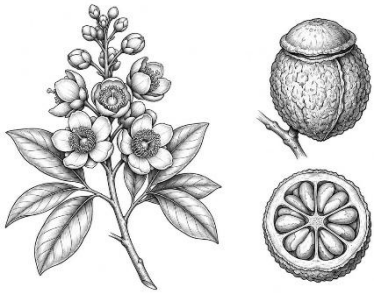
Catalogando, então, as virtudes e imperfeições que cultivas, avaliarás facilmente se:

A intemperança ainda te assola a conduta diante de teu inimigo a testar-lhe o equilíbrio;

Se te acometes ferido em teu orgulho ao deparar-te com pequenos alertas a aconselhar-te cautela nos destinos da lide terrena;

Se cultivas a atitude de ouvinte em repreensão à costumeira atitude de senhor da verdade e de teu próprio destino, à revelia da submissão e gratidão ao poder maior que ainda te mantém ereto a caminhar entre espinhos;

E, ainda que contrariado, persiste em teu próprio burilamento, pois o escultor antes de observar e adorar sua própria arte, verte suor e lágrimas e, mesmo assim, sente a ausência de perfeição naquilo que empreendeu cuidadoso!



Moinho da vida

Emmanuel
04.02.2002

A causa a que te apegas e a qual tua vida dedicas não está sendo somente ao necessitado direcionada.

Ela revigora tua alma, a teu corpo traz a calma e à noite te deleitas em repouso merecido.

Forças te revigoram, alegria em ti se acende e da solidão voltas à vida feito nascente em grotões.

Estando em desconforto, tua dor se alivia, pois refrigério sem medida teu protetor te envia.

Portas se abrem defendendo teu gesto, que te acordando da indiferença, pacifica tua inconformidade. Não com gestos temerosos ou conselhos pessimistas, mas com socorro sem medida a diminuir-te a inquietação.

Tudo se soluciona e te vês em um grande moinho a mover pedras e forças, espargindo a esperança que te sustenta e te conduz da inércia à ação.

Comoveste-te, então...



Ao trabalhador espírita

Emmanuel
11.02.2002

Ao te prontificar a trabalhar na seara desta doutrina bendita, prepara-te para:

Estar com todo tipo de espírito encarnado, pois este aviltou o corpo no passado; aquele bom proveito fez da inteligência que possui;

Aprender a conviver em regime colegiado, onde qualquer decisão relevante se dá em público reunido, seja para votação ou partilha de ideias;

Prevenir-te do exclusivismo e dos elogios que destroem as tendências onde a humildade seja foco central;

Jamais aprovar ou reprovar esta ou aquela publicação sem lhe delimitar os ângulos proveitosos; muitas vezes, a linguagem facilitada, ou não, é decorrência do desejo de quem emite as ideias e de seu intermediário, portanto respeite sem generalizar; seja juiz de tuas próprias preferências e tire proveito de cada palavra lida ou ouvida;

Estar disposto a partilhar com outros companheiros das atividades de estudo e trabalhos mais direcionados, é mero dever;

Compreender que todos têm lugar na busca pelo crescimento; não queiras jamais ser único exemplo aos outros;

Dispor de discrição e respeito aos problemas alheios; isso também se constitui notável atitude; comente só o necessário;

Aguarde a busca e solicitação de teu ombro;

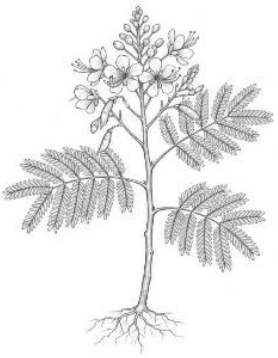
Adiantar-te em determinados gestos de solidariedade;

Expor-te com a nobreza do caráter sincero que reflete em tua conduta;

Partilhar o que se lê, se escreve ou se vê com o olhar mediúnico; a bem da segurança, mais vale duas cabeças refletindo que um solitário sábio;

Jamais desprezar uma mensagem ou texto por não compreender alguns vocábulos; há linguagens diferentes e mais complexas às quais deverás te ambientar; não se deve oferecer o alimento sólido para estimular as funções digestivas do organismo humano?

Assim também ocorrerá com teu pão espiritual...



Porta estreita

Emmanuel
18.2.2002

És individualidade no universo!

Não te esqueça, no entanto, de que é teu simples dever utilizar teus próprios conhecimentos e virtudes a fim de te distender, alongando ao próximo até dele tornar-te uma única extensão.

És o gérmen da sobriedade, o bom senso te acompanha!

E mesmo que resvale em desenganos, ao imã irresistível da evolução retornarás impecável!

Ensaias a passagem a páramos celestes e perguntas como alcançarás tal refazimento se nada ainda apresentas de belo e agradável ao senso comum.

Jamais esqueça, porém, que o peso de uma virtude se reveste de intenso poder, te impulsionando à paz que desejas e, mesmo que muitas ilusões te convidem à pronta satisfação de teus impulsos, retém-te na busca dolorosa da porta estreita que te acompanha todo dia.



Doação

Emmanuel
18.3.2002

Doaste...

Repartiste teu peito em eflúvios de paz, reconfortando o irmão em desespero.

Atendeste ao amigo distante, sem estipular hora ou lugar, a fim de ceder-lhe o abraço que aplacou a solidão a avolumar-se feito fumaça densa em difícil região.

Retiraste de teu tonel a gota sagrada de tua alegria e contagiaste os teus companheiros de lide comum que, refeitos, retomaram o caminho seguro da vida que escolheram.

Abriste teu cofre e dele cedeste um pouco de tua riqueza a quem de penúria e desassossego entende bem.

Foste mais feliz, pois felicitaste teu próximo sem indagar-lhe o nome, preferências religiosas ou conscienciais, extrapo-lando-te de tua própria esfera de vida.

És mais amplo, espírito engrandecido.

E teu rumo se alarga e te propagas feito luz a irradiar ternura e consolo onde estiveres.



Amizade

Emmanuel
25.3.2002

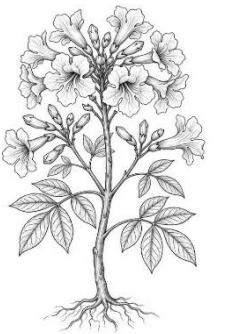
Às vezes te deténs a identificar determinados companheiros com os quais desenvolves breve, imediata e intensa afinidade.

Conselho saudável consiste em alimentar e trocar essa imensa energia por teu próximo oferecida e, ao despedir-te, garanta o abraço onde o retorno a teu lado sempre ocorrerá.

Cautela e zelo, eis os elementos marcantes de uma verdadeira e infinita amizade.

E, retornando inúmeras vezes a companhias especiais, jamais terás desculpas para cumprir, da melhor maneira, os compromissos que assumistes.

Valoriza o que possuis, pois amanhã poderás não deter em tuas mãos tamanho tesouro intitulado amizade.



Melancolia

Emmanuel
01.04.2002

Acaso sentes, por alguns instantes, intenso sentimento de solidão e melancolia?

Se te dirigires à ciência comum, aconselhar-te-ão a repor alguma química cerebral ausente em teu organismo.

Caso intensifiquem os sintomas a ponto de desejares estar só e ausentar-se do convício social, certamente te manterão em tratamento mais específico.

Certamente nos acautelamos com o devido respeito a esses enfoques mais imediatos que analisam ou até suprimem os meandros do espírito imortal e, alargando nossa visão no espaço infinito, afirmamos sentires a falta profunda de ambientes mais agradáveis, já experimentados em outras estadias na "casa do Pai". Cego estarás, se acompanhares as primeiras prescrições.

Decidido e mais analisador te colocarás se, resignado, adentrares teu íntimo buscando outras vias de correção. Entre elas a informação, o estudo e a compreensão de ti mesmo.

Indiscutivelmente tratar-se-á de caminho mais profundo a encaminhar-te a outras saídas, onde concluirás o óbvio: é teu dever vivenciar, sentir, acompanhar e se importar sempre com o árduo destino de teus companheiros em penúria e choro e, esquecendo de observar as leves dores que te afligem a alma, curado estarás.

Ação benfazeja

Emmanuel
15.4.2002

Estás certo de que é adequado deter-te em tuas iniciativas a fim de aguardar o melhor momento de agir?

Tome por via de regra que toda ação benfazeja deve ser revestida de espontaneidade e de alegria!

Não temas!

Tua intenção positiva justificará a pressa de colaborar na construção do bem.

Por isso, apressa-te!

Contudo, se te debruçares com o mesmo cuidado a atos de desmazelo e desprezo ao próximo, reflete mais!

Para dias e dias antes de te deixares invadir pelo impulso da insensatez e, dentro de teu máximo esforço, recua!



Liberdade de ser

Emmanuel
22.04.2002

Desejas prender teus amigos, familiares e outros dependentes a sua pseudoproteção, dedicação e carinho?

E extasiado te vês sempre por eles rodeado?

Dedica um minuto, porém, a refletir que ninguém é monopólio de tuas vontades, impressões ou até mesmo de tua autoridade!

Oferece sempre a chance da liberdade de viver para todos os que contigo convivem, compreendendo que felicidade não se limita ao que consideras verdade.

Sê prestimoso e jamais requisite falsa tolerância, pois infantil não és, e deves compreender que cada um tem suas escolhas o tempo todo.



Zelos

Emmanuel
24.6.2002

É perfeitamente aceitável o cuidado que ofereces ao corpo arredio que te acompanha o espírito nas diversas lides humanas.

Preocupa-nos, porém, o exclusivismo com que muitos seres ainda se debruçam à vida terrena sem sequer cogitar outras presenças, mundos mais etéreos e fundamentais ao progresso e intercâmbio.

Necessário se faz dar, vez ou outra, mais valor à fé que à razão, ao amor que te oferecemos do que às demonstrações de aprovação ou críticas a esse sentimento que te nutre nos dias mais difíceis.

Zela, portanto, um pouco mais de tua vida espiritual e, diante de tantos outros desafios que te seguirão, confia sempre.



Encarnação e desencarnação

Emmanuel
01.07.2002

Festejas um nascimento de um novo irmão que te acompanhará os passos; sorris com galanteios ao receberes presente agradável e inesperado; movimentas-te tranquilo pelo solo que te sustentas e prolongas-te a acreditar que jamais te alegrarás com a partida de quem mais amas, de quem mais te sustenta, daquele cujas atitudes e expressões te servem de referencial seguro e inesgotável.

Conosco ocorre o contrário. Ao enviarmos nossos protegidos a missões específicas de resgate ou adiantamento do orbe, sorrimos contentes, pois a partida de um espírito que se encerra por um longo período na prisão do corpo denso nos traz a esperança de vê-lo no retorno mais iluminado do que anteriormente se apresentava.

Assim deves considerar o processo de desencarnação ou morte que te surpreende a face corada e te expõe em expressões de espanto, inconformismo, dor e até mesmo revolta contra as leis inefáveis do Grande Pai.

Vejamos todos as duas faces desta moeda que intitulas tão apressadamente de morte e, aprenderás, resignado, a enxergá-la como o cerne do crescimento do espírito que, superando o processo de passamento, se vê diante das conquistas que lhe ofertarão mais segurança para novas empreitadas, sejam onde for, esteja onde estiver.

Desarmonia

Emmanuel
08.07.2002

Caracterizamos por desarmonia toda atenção e foco que ofereces às vantagens grotescas que te parecem questão de honra na vida transitória que percorres.

Desejas, a todo custo, provar tua elegância, altivez e bondade, mantendo-te em redomas de disfarce onde te ocultas o tempo todo.

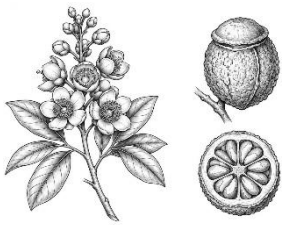
Não percebeste ainda que as vantagens que persegue são ínfimas perante as verdadeiras virtudes com as quais deveria te envolver mais e melhor?

E, nesse redemoinho de inversão de valores, consideras quase natural lançar vez ou outra uma faísca de tua ira e insegurança àquele que consideras teu algoz.

Percorres assim o caminho inverso de tua redenção e buscas atabalhoar-te com atitudes pouco construtivas.

E te consideras coberto de razões para desferir o fel de tuas palavras e os lampejos de teu olhar entristecido sobre aquele que te decepciona as expectativas.

É momento de crescer e de bloquear qualquer leviandade ainda arraigada em teu espírito a fim de realmente colheres as lições que a vida te proporciona.



Pequenos atores

Emmanuel
15.07.2002

Muitas vezes indagas se a importância de um ser se julga pela memória que deixou aos seus descendentes.

Consideramos louvável essa consideração, posto possuirmos no interplanetário que conhecemos, uma intensa lembrança e cultivo dos mandamentos de um homem, cujas palavras marcaram definitivamente a evolução onde habitas.

E, se considerarmos a dimensão do tempo a acompanhar essa revolução, não discutimos o valor de dois mil anos para os transeuntes da Terra.

Se analisares melhor, sempre relembrarás de outros nomes da História, Filosofia e outras áreas científicas a espargir gratidão por memoráveis considerações que contribuíram para a melhoria de tua passagem e de tua habitação.

Porém, observa, com cuidado, atores anônimos desse espetáculo, que doando uma parte do que com dificuldade consegue, que consolando o que chora a seu lado e que oferecendo saídas a tormentos ocultos, parecem distantes dos registros oficiais dos grandes feitos.

Em verdade, são estes pequenos heróis que salvam a humanidade de flagelos mais intensos, embora desapareçam em meio ao sofrimento ao qual se envolvem.

Saibas, ingênuo doutor, que nas massas oculta-se o verdadeiro herói que, incorruptível, e distante das regalias ou homenagens, transmite por séculos os valores deixados pelo Cristo de Deus.

Nunca te descontroles!

Emmanuel
22.07.2002

Não titubeies em permanecer em guarda a fim de te resguardares de quedas quase irreversíveis!

Tenha sempre a certeza de que marcas profundas de perturbação e dúvidas só te acompanham se as alimentas com sua sintonia.

Sê, portanto, perseverante, mantendo-te de bem com teu pior inimigo, ainda que seja desnecessário revestir-te da máscara da resignação e paciência, pois ser educado ou polido já te dignifica o espírito imortal.

Nunca te descontroles!

O que perderes hoje poderá ter sido retirado anteriormente de quem se diz teu injustiçado.

Calma, ponderação e doçura onde haja um turbilhão de discórdias!

Onde a sintonia se te apresente truncada, aproveita com dignidade e gratidão a oportunidade de vida te oferecida.

Ela é única e não se repetirá na mesma intensidade e forma.



Débitos dolorosos

Emmanuel
19.08.2002

Buscas, em silêncio denunciador de tua angústia, o bálsamo que te alivie enquanto não podes te desfazer do encargo que te pesa nos ombros!

Muitas vezes escutas as pessoas em vagos conselhos e sais desses encontros mais inseguro do que estás!

Sem desistir do consolo, te envolves no trabalho intenso onde o esquecimento de ti mesmo torna-se lema indiscutível!

Arrebanhas às vezes outros profissionais, especialistas em escutar, definir, e emaranha-te em análises curvas e incertas de tuas ações e sentimentos!

Corres de um lado ao outro e, dizendo-te repleto de direitos, encurrala-te sem forças se dando por vencido!

És um gigante em mórbida decadência, mas, se remexeres teu íntimo, encontrarás uma força sobre-humana que te traz de volta à vida quando mergulhas no desfalecimento!

De onde vem tal persistência?

Da necessidade intuitiva que trazes de sanar teus débitos mais dolorosos e, mesmo que tropeces, caias e te firas nessa corrida repleta de obstáculos que se configura no palco da vida que escolheste, será certamente um vencedor pelo simples fato de não teres abandonado a luta que empreendes dia-a-dia, encarnação a encarnação em planos diversos.

Estarás, dessa maneira, sempre protegido e impulsionado a vencer um minuto da eternidade que te aguarda.

Caros amigos,

Emmanuel
09.09.2002

Todo contato com o trabalho do bem revira e incomoda as falanges menos instruídas e equivocadas em seus valores.

Estamos percebendo neste recôndito uma grande centralização a fim de conduzirem os trabalhos iniciados ao esquecimento.

É o momento de retomar o caminho com firmeza e dedicação a fim de ensinarmos a fé e a tolerância a eventuais inimigos.

Retomem a charrua e arem novamente a gleba terrestre em que se encontram.

Os pedriscos e as fagulhas não lhes bloquearão as ações, pois apenas devem levantar-se e não esmiuçar seus sonhos por pequenos contratempos já sentidos.

Esperavam a paz onde se vê seres com as tendências mais inferiores e ilusórias que podem imaginar?

Esperavam facilidades ao lidar com consciências e conceitos já formados?

Aguardem um pouco mais! Qualquer abandono efetivo neste momento refletirá a vitória contundente daqueles que desejam o fracasso e a desordem.

O aparente fim e o recomeço

Emmanuel
07.10.2002

Atraíste porventura algum desconforto inesperado?

A dor física tomou o corpo sem solicitar-lhe permissão?

Teus desejos já não se direcionam ao difícil equilíbrio de que tanto necessitas para viver?

Já não vês graça na flor que se rompe oculta nos campos no vento a acariciar tua face em brasa?

O que consideras o fim pode ser apenas o recomeço se reagires de maneira racional e passares a observar o universo pela ótica do amor.

Atrairás então para tua companhia os mais ditosos companheiros da vida maior que, contigo se afinizando, lhe soprarão novos ares para que renoves teus propósitos e prossiga.



Mais uma vez o perdão

Emmanuel
7.10.2002

O perdão...

Disseste, outro dia, ser incapaz de esquecer a mais difícil mágoa a se instalar em teu peito.

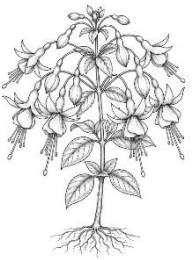
E, deixando-te envolver pelo rancor, passaste a enxergar em sua principal vítima de datas anteriores teu maior algoz.

Até quando te deterás a observar teus desvelos pelo aspecto da existência única, ainda que te proferindo reencarnacionista?

Até quanto adiarás a retomada da grande amizade de que a cada dia te parece mais distante, posto ser impossível com ela dialogar?

Estende tua veste de paciência e paz a essa criatura que em brados solicita-lhe a atenção e aproveita a urgência de refazer tua antiga desavença.

O tempo parece longo e até eterno, porém o bom espírito sabe dele se aproveitar para não acumular compromissos mais delicados.



Esclarecimentos do organizador

As quatro mensagens na sequência foram direcionadas diretamente à equipe encarnada com recomendações a respeito da reorganização dos trabalhos e da publicação destes escritos que vêm a lume vinte anos depois de seus registros. Embora não sejam mensagens de abrangência pública, considerei interessante inseri-las, obedecendo à sequência das datas, para que o leitor tivesse a possibilidade de avaliar o rigor solicitado dos espíritos superiores e as exigências periódicas que acompanham sessões dessa natureza. Após as quatro mensagens citadas, teremos as duas últimas, as que fecham a obra, com recomendações de cunho moral, como as demais.

Breve nota

Emmanuel
9.12.2002

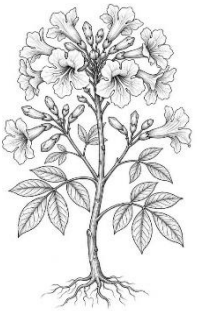
Na casa espírita não há lugar para melindres.

Grupos que se reúnem a fim de organizarem atividades assistenciais devem estar certos dos objetivos e dos sonhos a serem construídos...

Há muito o que realizar, porém, o entrave chega contundente, em forma de uma palavra mal-empregada, um olhar menos atencioso, uma opinião precipitadamente emitida...

Diante desses descaminhos é primordial que se observe: o trabalho é a melhor das terapias, as propostas para melhorias e crescimento sempre bem-vindas.

Sendo assim direcionarás tua atenção para o objetivo real que te propuseste atingir.



Apontamentos

Emmanuel
6.1.2003

Vale relembrar o combinado para a realização deste tipo de reunião.

Duas pessoas, na assistência ou sustentação, é o limite.

Além do mais não há necessidade de oferecer aos médiuns tantos suportes e estes certamente sentem-se mais protegidos na discrição que solicitam.

Apenas estas decisões cooperariam para o sucesso maior do trabalho, pois estamos convivendo com sensitivos e estes (ainda devemos aceitá-los assim) se melindram e se sentem desconfortáveis com qualquer espécie de assédio.

Ninguém pode julgar o que um ou outro elemento traz para uma reunião como esta; têm ainda sentimentos inferiores, pois às vezes gostariam de ser o destaque da "festa" e não o são.

Nos perdoem a sinceridade, mas é este tipo de sentimento que arqueia os ombros de quem está vulnerável e, por mais que o tentemos reerguer e proteger, temos que nos desviar temporariamente destes elementos que, lamentavelmente, atribuem à mediunidade todas as suas mazelas.

Meus amigos, são as nuances da intimidade de uma reunião como esta que dificilmente enxergam e, nomeando por depressão, solidão ou qualquer outro sentimento, não enfrentam o problema, não emitem sua opinião.

Afinal, consideram–se mais uma peça no tabuleiro, e o que consideram não necessita de consideração.

Reflitam mais sobre a harmonia deste grupo e estudem a possibilidade de reduzi-lo aos médiuns e dois (no máximo) médiuns de sustentação.

Sugerimos que tentem salvar a vida de nosso amigo Y., avisando-o que não ficará exposto, que reservaremos um espaço só para seu trabalho, solicitando, se desejar, a ajuda dos cooperadores.

Vocês se darão conta, no futuro, de que o que lhes parece normal (transitar, conversar, auxiliar, etc.), para alguns médiuns representam críticas, observações, indiscrição.

Sabemos que é um teste de paciência para quem vem a esta casa esperando ver brotar das mãos do médium uma magnífica obra de arte, e observá-lo tristonho, plácido, retraído.

Mas, meus queridos, recepcionar as pessoas não é sua função. Clama em silêncio por socorro e jamais deseja elogios ou permanecer como centro das atenções.

Nos perdoem, mas temos um trabalho de desobsessão que necessita ter continuidade, porém, selecionem um dia para isso, propício, a fim de que nos acomodemos melhor.

Obviamente temos falanges atuando no sentido de minar nosso trabalho, mas a reclusão e a discrição podem contribuir para que menos encarnados fixem suas mentes e seus sentimentos (seja de curiosidade ou desejo de envolvimento direto) neste trabalho.

Neste sentido, evitaríamos muitos desencontros e influências. Não estamos fechando as portas para ninguém, apenas alertamos para a necessidade do

trabalho direto com médiuns que humildemente se dispõem a trabalhar.

Nosso problema, portanto, está na sustentação ou na assistência. Não temos assistência no sentido de cooperação e vibração pelo trabalho (nos perdoem novamente).

Temos assistência para ver qual será o próximo espetáculo, a que dia poderão estar num lugar de destaque e ao se preocuparem com esta demora, sentem uma espécie de descaso da espiritualidade por não tratar de seus problemas particulares.

E esse tipo de cooperação é por nós perfeitamente dispensável.

Agradecemos a Deus por podermos grafar estas instruções e não necessitarmos ser ríspidos verbalmente, porque aos vulgos olhos soaria ironia, mas gostaríamos de que interpretassem como cuidado com este trabalho.

Ele precisa continuar apesar dos cataclismos que vez ou outra nos assolam. Estamos bastante preocupados por estarmos sendo mais exigentes e seletivos, porém essa atitude faz parte da ascensão delimitada pelas atividades desta casa e as decisões devem ser tomadas no sentido de melhorar a qualidade do trabalho.

Dizíamos (através de uma das cooperadoras do trabalho de pintura) que abríssemos para visita, porém, ainda não nos certificamos disso, pois a reação dos médiuns frente à vibração do ambiente, na semana retrasada, nos surpreendeu, pois o desequilíbrio os abateu e quase perdemos a totalidade dos trabalhos daquele dia.

Gostaríamos, sinceramente, que todos os que aqui viessem trouxessem um quinhão de bondade, desejo de

sucesso ao trabalho e não sentimentos pequenos (os quais ainda percebemos).

Desejamos que retirem desta instrução o que considerarem mais útil, porém gostaríamos de alertar para o problema do assédio do encarnado e não do obsessor desencarnado propriamente dito e tão temido por todos.

Que Deus os ilumine nas melhores decisões.



Pequenas solicitações para este trabalho (além das já realizadas)

Emmanuel
13.01.2003

Severidade no horário; necessitamos da equipe encarnada quinze minutos antes do início dos trabalhos a fim de organizarmos uma verdadeira limpeza fluídica.

Temos um trabalho de "acolhimento" aos desencarnados que os acompanham e por isso também necessitamos de um pequeno espaço de tempo para encaminhá-los às "devidas enfermarias".

Ao se aproximarem da mesa de trabalhos retirem um texto edificante a fim de fixarem seus pensamentos em lições proveitosas a todos aqueles que convosco partilham deste espaço.

Sejam cordiais entre si e partilhem de ideias positivas em seus diálogos, mantendo restrita amizade nos momentos mais difíceis pelos quais todos aqui passam.

A equipe encarnada deve ter afinidade nos dias da reunião e "fora dela".

É necessário respeitar o horário de realização deste trabalho pois nos programamos para aqui estar e não nos ocupamos de vossas preocupações em ausentar-se mais cedo.

Portanto, adquiram o hábito de aproveitar cada minuto do tempo aqui utilizado para vibrarem a favor dos trabalhos, enviar amor e carinho aos medianeiros, pois aqui estão sendo preparados novos companheiros para esta espinhosa lide.

Consequentemente não se assustem com nossa presença em vossos lares a fim de prepararmos o trabalho, nem se perturbem com as sensações diferentes (médium é naturalmente conduzido a perceber novas e diferentes influências e estas devem ser comunicadas ao doutrinador sempre que necessário).

A repressão à expansão dos sentidos mediúnicos na casa espírita é praticamente inadmissível, pois estão aqui para isso.

Cuidem de vossa casa mental, estejam em sintonia com os trabalhadores que por vós vela e tudo se iniciará bem.



Instruções

Emmanuel
Casa da Espiritualidade Cristã
03.02.2003

Sr. F.,

Boa noite,

Estamos recebendo (recepcionando) uma nova equipe para "iniciar" um trabalho de pintura mais específico com paisagens, natureza morta, cenas do cotidiano que complementariam o trabalho já realizado.

Acreditamos que ele será melhor direcionado com a servidora que o visitou.

Se lhe convier, traga-a para este trabalho, mas mantenha o outro médium em trabalho diferenciado para companheiros artistas em tratamento.

Esta "nova" médium não deverá permanecer no trabalho anteriormente citado, pelo menos temporáriamente, pois o Sr. C. está em tratamento juntamente com alguns retratistas.

Estamos prontos para recebê-la sendo desnecessário permanecer na terça-feira.

Dependemos de sua autorização (os encarnados são também respeitados em suas decisões) e a aguardamos.

Este é somente uma confirmação de suas hipóteses ou uma sugestão para resolver o problema do grande número de pessoas na terça.

Teremos outra, uma senhora mais necessitada de equilíbrio (B.) que, infelizmente, deverá aguardar estu-

dando mais, pois se impressiona facilmente e nos preocupamos com o trabalho (eventual) que realiza em casa.

Esperamos ajudá-lo, pois este é nosso intuito, porém as alterações estão em suas mãos, apenas não desejamos uma equipe de sustentação grande; da maneira como está consideramos ideal; porém alguns médiuns surgirão e necessitam de trabalho.



Importância da prece

Emmanuel
7.04.2003

Alegas estar exausto diante do turbilhão que te cerca de todos os lados.

Respiras ofegante, e, por inúmeras vezes, desfaleces em teu leito quase desistindo de tudo.

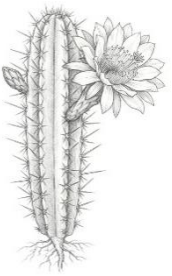
Tens, a teus olhos, razões suficientes para deixar que o desespero envolva teu ser repentinamente.

Esqueces, sempre esqueces, de buscar forças na salutar prece que te liga às energias e a teu Criador.

É momento de retomar o antigo hábito de solicitar proteção, haurindo assim vitalidade e fé para enfrentar os reveses que tu mesmo escolheste.

Siga em frente, fortalece-te, pois é emergencial que por mais um tempo te responsabilize pelo envolvimento e desenvolvimento de teus semelhantes que buscam em ti ânimo para acreditar que ainda vale a pena viver, mesmo que esta experiência se revista de momentos de dor e dificuldades.

Afinal o passeio ainda não te foi concedido, apenas o trabalho.



Dócil regaço

Emmanuel
10.4.2003

Sempre que te propuseres, mesmo a contragosto, trabalhar pelo teu próximo, em teu lar, nas circunvizinhanças ou em instituição qualquer, sem dúvida obterás a cooperação e amparo dos benfeitores da vida maior.

Às vezes, se ocultam em singelos nomes, outras vezes te socorrem, amparando o corpo que dói e intransigente não sara, nada cura.

Às vezes até te descuidas e blasfemas contra teu Deus, porém Ele, te observando, promete contigo estar a socorrer aos teus.

Apazigue tua alma, teu semblante embrutecido e descanse confiante no colo deste Amigo.

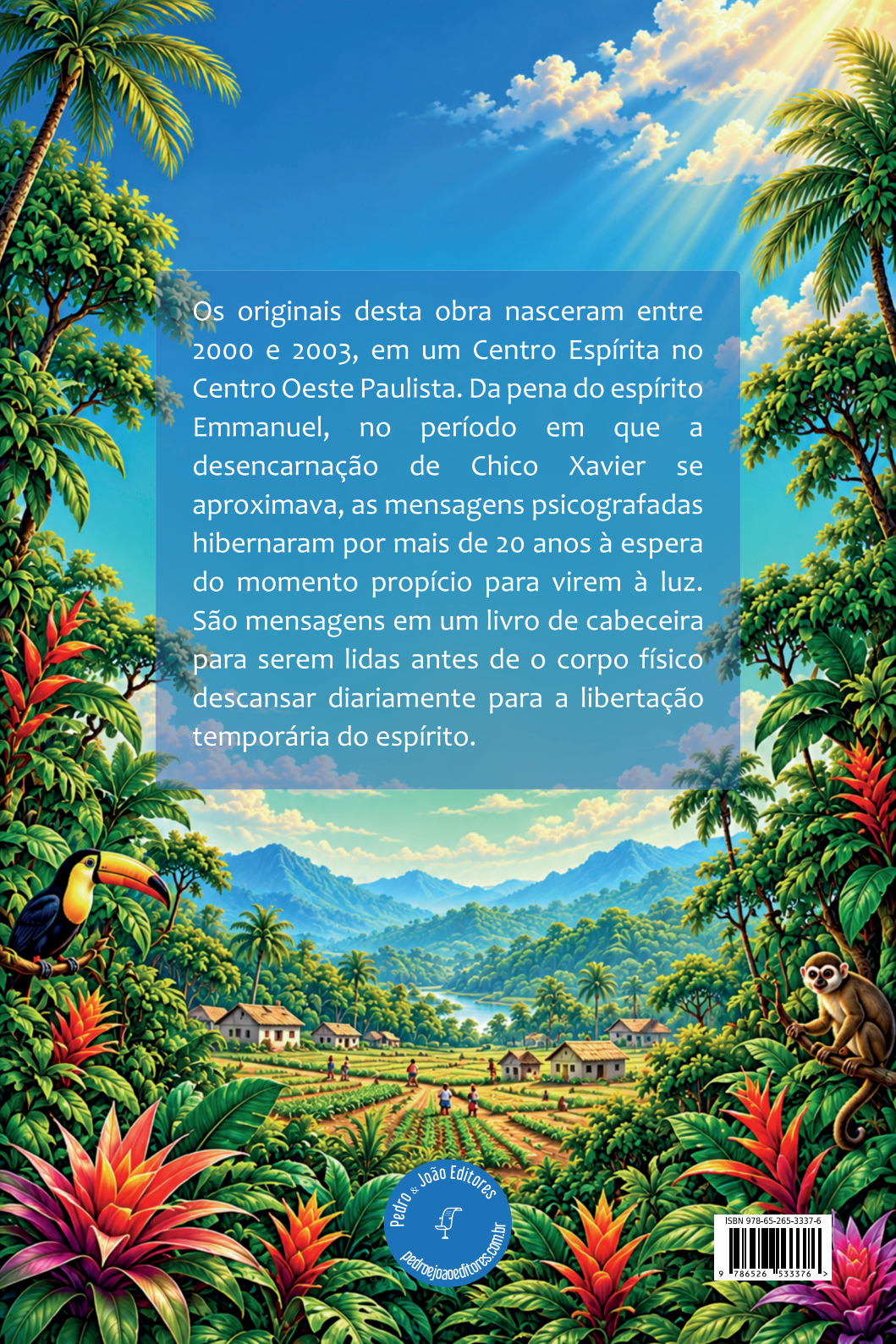
Não detenhas teu desejo de cooperar, ainda que sem muita disposição.

Ninguém colhe o fruto sem na terra pôr a mão.

Vá em frente em teus propósitos, envolva teus filhos e amigos.

E, embora ofegante, dispense de tua energia um pouco de alegria a quem te solicita abrigo,

No reconforto de um abraço, no conselho que distribuis, és sempre o mais dócil regaço para quem de amor necessita.



Os originais desta obra nasceram entre 2000 e 2003, em um Centro Espírita no Centro Oeste Paulista. Da pena do espírito Emmanuel, no período em que a desencarnação de Chico Xavier se aproximava, as mensagens psicografadas hibernaram por mais de 20 anos à espera do momento propício para virem à luz. São mensagens em um livro de cabeceira para serem lidas antes de o corpo físico descansar diariamente para a libertação temporária do espírito.

Pedro & João Editores
pedrojoaoeditores.com.br

ISBN 978-65-265-3337-6